

DIARIO DOS CAMPOS, no dia em que commemora o seu XXXI anniversario de fundação, rende as suas homenagens á cidade ativa de Ponta Grossa e á sua nobre e generosa população.

CAIXA POSTAL, 147 ::: DIRECTOR-PROPRIETARIO: JOSE' HOFFMANN ::: RUA DR. COLLARES, n.º 26

DIARIO DOS CAMPOS

ANNO XXXII

PONTA GROSSA, 27 DE ABRIL DE 1938

NUM. 10.005

Edicção Especial

Commemorativa do XXXI anniversario

Terceira Secção -12- Páginas

A Palavra DO GOVERNADOR da cidade

Procurámos o sr. Albary Guimarães e dissemos-lhe ao que íamos: desjavamos algumas palavras para a pagina de nossa edição especial que iríamos dedicar á cidade. O illustre governador do Municipio attendeu, cavalheirescamente, pondo-se ao nosso dispor.

Queríamos — continuamos então M que V.S. se dignasse de honrar a nossa edição especial, a pagina que vamos dedicar á cidade, com algumas palavras acerca de suas meritorias realizações do presente, com as quaes está V.S. remodelando e embelezando a cidade, impulsionando-a para um progresso notavel, bem como acerca de seus planos concernentes ás obras publicas que pretende atacar findas que sejam aquellas que ora o preocupam.

O sr. Albary Guimarães escreveu elle proprio a resposta:

Respondendo á pergunta de seu jornal, mesmo de afogadilho, sa podemos afirmar que tudo temos feito na administração dos interesses do Municipio, no sentido de bem corresponder aos anseios de progresso e do bem estar de seu digno e laborioso povo. Com esforço, dedicação e espirito de renuncia pessoal, temos procurado, na orbita de nossa acção publica, norlear os nossos actos acima de quaes quer interesses de facção, visando praticar verdadeira magistratura administrativa, em prol do bem collectivo, sem paixões, sem arrostar com a preocupação repetida de bem cumprir com o nosso dever.

Seria fastidioso e mesmo dispensavel enumerar aqui as soluções que temos procurado dar aos problemas locais que o, nosso ultimo relatório procurou, pallidamente, focalizar.

Pensamos que findas as obras que iniciámos e que estão em pleno andamento e não longe de conclusão, poderemos considerar terminada a nossa missão transitória no governo da cidade, entregando-a a um illustre filho desta terra que melhor que nós e com mais vasta visão dos problemas cívicos possa corresponder aos anhelos de progresso, de trabalho e de paz do altivo povo deste rincão de nossa patria.

Diz o preclaro gestor de nossos negocios publicos que, findas que sejam as obras que já iniciou, poderá considerar terminada a sua missão.

A cidade, representada pela grande maioria de sua população, por todos aquelles que fazem a devida justiça aos meritos do honrado edil pontagrossense, por aquelles que não se deixam cegar pelas paixões partidarias, por todos os homens de boa vontade, enfim, quer a continuação seu nas ep ordens e brilhante governo.

Gestões publicas como do sr. Albary Guimarães não devem ter limites de terminação demarcadas pela vontade de seus titulares. Administradores como aquelles que contamos já não se pertencem a si proprios, mas á causa publica. Só motivos ponderaveis devem determinar a cessão de governos as-

sim. No caso presente, que remos crer, não no existe. Assim, pois, no dia em que commemoramos o nosso trigésimo primeiro anniversario e quando consagramos uma das paginas de nossa edição especial á cidade que tanto amamos, appellamos para o sr. Albary Guimarães no sentido de que leve por diante a sua administração. Sabemos perfeitamente que o sr. Albary Guimarães já fez muito pela cidade. Nós mesmo já temos affirmado que s.s. fez em seu governo o que nenhum outro prefeito tem feito. O sr. Albary Guimarães, só pelo que já fez, é merecedor das maiores gratidões. Entretanto melhor fora que a sua gestão não tivesse solução de continuidade. A Princeza dos Campos tem, sem duvida, filhos illustres capazes de empunhar as redeas de seu governo de maneira tão digna e efficiente. Mas a permanencia do sr. Albary Guimarães é anhelada pela população em signal de reconhecimento pelos grandes serviços que tem elle prestado á cidade e mesmo porque nenhum povo deseja a substituição de governos de d'cados, rectos e realizados. Permanença, pois, o sr. Albary Guimarães na curul prefeitural por mais tempo. A sua benemerencia, já grande, se tornará ainda maior se s.s., não medindo esforços, continuar como detentor do poder executivo cívico depois de haver enriquecido a Princeza dos Campos com obras publicas grandiosas.



ALBARY GUIMARÃES PREFEITO MUNICIPAL

AOS NOSSOS MAIORES BEMFEITORES

Todos s jornaes têm os seus bemfeitores. Ninguém o é mais, porem, de jornal algum, do que os seus leaes servidores, aquelles que, nas redações e nas officinas, se estendem pelas lucubrações a dentro, empenhados em sua tarefa, não medindo sações para trabalhar o jornal, para fazê-lo circular á hora certa, para fazer com que elle siga sem interrupções a sua caminhada e para fazer com que elle cumpra sempre as suas elevadas finalidades.

São esses os maiores bemfeitores do jornal. O conjunto

de empregados de um periodico constitue sempre um pugilo de heroes. Dir-se-ia que o desprendimento do jornalista, que arrisca tudo para ser a causa publica, que não mede sacrificios e despreza perigos, contagia a todos quantos laboram a seu lado, fazendo com que cada qual, seja qual for o seu mister, cumpra a sua tarefa com o mesmo entusiasmo, com a mesma dedicação.

Em uma officina comum, um contratado qualquer é motivo, muitas vezes, para que o operario tenha uma folga com que não contava. Em um jornal não.

Aqui não se manipula uma peça qualquer, cujo feitiço pode ser retardado: faz-se um jornal, que tem de apparecer a determinada hora, que tem papel importante a cumprir.

Nem os reveses da profissão, nem os rigores da noite gelida de inverno arredam o profissional do jornal de seu posto. Elle só vai dormir, muitas vezes, quando o leitor se levanta para devorar com os olhos a folha im pressa que lhe é entregue.

O DIARIO DOS CAMPOS, como todos os jornaes, conta em seu quadro de servidores, desde o mais modesto

até aquelle de maior categoria, com um desse pugilo de heroes, seus maiores bemfeitores. A elles, tudo deve o jornal, a actuação galharda que vem tendo, a feição moderna e attraente que tem adquirido.

No dia em que a nossa folha commemora o seu trigésimo primeiro anniversario de fundação, impõe-lhe como dever imperioso abrir uma de suas columnas para homenagear os seus dedicados servidores.

São elles:

- Luiz A. Corrêa, redactor secretario, jornalista illustrado, com larga somma de serviços prestados ao DIARIO DOS CAMPOS em muitos annos de serviço;
- Ubaldino Stremel, gerente;
- João Baptista de Paula, linotypista-chefe;
- Arthur Aracema, linotypista;
- Jacob Hoffmann, auxiliar de redacção;
- Belmiro Alves, impressor;
- Olympio Ferreira, auxiliar da gerencia;
- Sebastião Vaz dos Santos e José de Castro Paulino, ajudantes de linotypistas;
- Asdrubal Corrêa, ajudante de paginador;
- N. Milla, revisor;
- Antonio Vaz, ajudante de impressor;
- Antonio Lourival, Juvelino Mendes, Argemiro Leal, Ibrahim Alves, Sival Vaz, entregadores.

O Marco De Nova Etapa

Com a edição presente, DIARIO DOS CAMPOS planta o marco que assignala o trigésimo segundo anno de sua vida.

São passados, portanto, 31 annos, que Jacob Holzmann, esse intemerato lutador que já não vive, mas cujos feios perduram, com uma trabalho e uma coragem que só a gente sabe avaliar, lançou na cidade o primeiro exemplar do nosso jornal, então com o nome de "O Progresso".

Era a trincheira das vibrações cívicas que nascia para Ponta Grossa e para o seu povo, na defesa de cujos direitos se propunha militar, desassombadamente.

Já váe longe esse tempo. Muitas foram as phases porque passou esta tribuna do povo princezino, muitos foram os militantes da penina que nella tiveram assento.

O seu programma, entretanto, a directriz que lhe traçou o seu fundador, propõe-se a pugnar incondicionalmente, pelos interesses da cidade e do seu povo, esse, jamais se modificou.

Em nossa gestão mesmo que já data de varios annos, tropeços sem conta, imprevistos dissabores de toda a sorte, se nos têm apresentado, levando-nos, ás vezes, a situações que só um espectacular e heroico esforço conseguem alijar.

Mes estamos vencendo a penosa caminhada, confortados com o estímulo daquelles que têm estado ao nosso lado, nos bons e nos máus instantes, confortando-nos ainda, e principalmente, a certeza do dever cumprido.

Tudo temos feito em prol do engrandecimento de Ponta Grossa e dos nossos conterraneos, sem outro fim, senão o do seu engrandecimento.

Erramos muitas vezes? Fizemo-lo, não fique duvida, bem intencionados. A missão do jornalista é das mais ingratas, e não houve, até aqui, aquelle que, escrevendo para o publico, com seguise preservar-se da critica maldicente.

Não escapamos, por isto, á regra, pelo que a nossa orientação, vezes bastas tem recebido reparos, até assaz asperos, daqui ou dali, neste ou naquelle caso.

O que interessa, entretanto, nossa consciencia, certos de que jamais militamos em causas que não viessem em favor da collectividade. E essa certeza nós a temos.

Estamos, pois, satisfeitos conosco mesmo. Dito isto, queremos agradecer a quantos nos têm auxiliado na tarefa ardua de bem servir a Ponta Grossa, a quem, como aos seus generosos filhos, dedicamos este nosso numero de anniversario, rendendo-lhes, de coração, o nosso impercível tributo de admiração e de gratidão.

Encetemos, pois, esta nossa nova etapa de vida, e que não nos falte nunca, nem coragem, nem amor a este grande pedaço do Paraná ainda maior, para chegarmos a muitas outras etapas.



A Colonia Augusta Victoria — E O Trabalho Proveitoso E Patriotico

O PASTOR GUILHERME FUGMANN, PRESIDENTE DA COMISSÃO COLONISADORA, E DESBRAVADOR DOS SERTÕES

talhador, que é o sr. Brazilio França, está fadada a um futuro dos mais auspiciosos. Fundada em 1932, a instalação daquelle reducto de tra



Os 5 primeiros colonos que se installaram na Colonia Augusta ao lado do sr. Brazilio França

De terras fertilissimas, situadas em região de clima saluberrimo, no futuro municipio de Tibagy, a Colonia Augusta Victoria, que vê a sua frente esse denodado ba

balho verificou-se no dia 22 de Outubro do mesmo anno, graças ao titanico trabalho que em proveito da Colonia Augusta Victoria vem desenvolvendo o sr. Brazilio Fran

DO DO Snr. Brazilio França



Pastor Guilherme Fugmann, presidente da Colonia Colonisadora

ca, auxiliar da colonização e o Pastor Guilherme Fugmann, já alli se encontram dezenas de familias allemãs, de agricultores, e as suas uberrimas terras estão pro-

di-vindo batatinha, arroz, cen-teio, trigo e outros cereaes, não só em quantidade suficiente para abastecer a Colonia, como tambem para sup-prir as necessidades da popu-

lação dos arradores, naquel-le Municipio. Trabalho como este que vem fazendo, os srs. Brazilio França e Pastor Fug-

sertões e cultivar as ainda bravias, transformando-as em produtoras de reaes, e trabalhar pelo grandecimento do Bra-

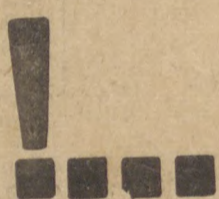


A Casa Escolar, vendo-se alumnos, o professor Rodolfo Pesth e o sr. Brazilio França

mann, merêce o apoio dos governantes do Municipio e do Estado, e deve contar com os nossos mais sinceros applausos, porque desbravar

é tambem ajudar a construção do edificio grandioso que cada vez mais servirá de motivo de orgulho dos brasileiros.

Israel, Estás Victorioso



O Gabinete organizado pelo sr. Octavian Goga, na Rumania, durou apenas "1'es, pace d'un matin". Nasceu, viveu, morreu numa atmosfera impregnada de paixões violentas, no scenario dum paiz desorientado pelo turbilhão politico europeu e mundial, mas disposto a recorrer ás soluções extremas para encontrar a salvação.

As causas da ultima crise ministerial rumena são conhecidas, pelo menos em parte. A maior, aquella que por si só teria sido sufficiente para determinar a queda do sr. Goga, foi a opposição irreductivel da antiga "Guarda de ferro", hoje transformada num partido cujo lema é "tudo pela Patria". O sr. Cocreanu, chefe desse movimento que durante as recentes eleições conquistou sessenta e seis cadeiras no Parlamento nacional, não tomou, desde o começo, uma posição de hostilidade contra o ministerio actualmente demissionario. Resolveu aguardar os acontecimentos, mantendo uma neutralidade es-tricta perante os "homens novos", como se auto-de-finian Goga e os seus. De repente, porém, algo de novo se verificou, determinando no seio da "Guarda de ferro" o proposito de romper com o governo. Que teria sido? Uma divergencia de caracter doutrinario, ou um choque de interesses puramente electoraes? Não é certo, entretanto, é que, alem da opposição de Cocreanu, a questão judaica influu para provocar a crise, aberta e resolvida no decorrer de quarenta e oito horas.

O mesmo Goga, no acto de deixar o Governo, confessa que a sua derrota deve ser attribuida, em parte, ás suas atitudes abertas e

rajosamente anti-semistas. A declaração do ministerio que deixa o poder, começa com esta phrase muito, mas muito significativa: Israel estás victoriosos!! E continua com claras allusões ao papel e á acção desenvolvida pela sinagoga nos ultimos acontecimentos rumenos.

A pergunta que actualmente sobe aos labios é se essa victoria israelita pode ser considerada definitiva, ou se servirá apenas para alimentar um periodo de transição. Quanto a mim, estou inclinadissimo para a segunda solução do dilemma do que para a primeira. E é facil explicar porque. O novo Gabinete organizado pelo Rei Carol é composto por quasi todos os ex-Presidentes da Rumania, menos Goga e Tatarascu: isto é, pelos mesmos homens que em vinte ou trinta annos levaram o paiz ao estado de quasi-anarchia em que se encontra. Além disso, não é sustentado por um partido e decidido, mas por um mosaico de partidos rivaes e mesmo inimigos. Que garantias de duração, portanto, offerece? Bem poucas: e será sufficiente o menor atrito entre ou outro grupo, para que o Ministerio seja condemnado.

Dentro de tres ou quatro mezes, ao mais tardar, teremos na Rumania nova crise politica. E, então, o Rei Carol só poderá escolher entre uma dictadura com o apoio do exercito, ou um governo constituído exclusivamente pelos dirigentes da "Guarda de ferro".

Em abos os casos o anti-semitismo, embora abranda-do, voltará a ser o fundamento da acção governativa no interno do paiz.



A primeira casa construida na Colonia

«O Bobo Do Rei De Mussolini»

Falleceu, recentemente Gallarete, na Italia, annos de idade, Luigi Franconi, deputado e heroe da Confederação de 1914. Mas, que era Franconi? Era, simplesmente, o unico homem politico ao fascismo não tavam o chefe do governo.

Frequentemente, ni o recebia em visita, elle demorava-se em gadas palestras. E era — elle, o Duce, o heroe da Nova Italia, Lanfranconi o diversamente, com suas rias e com os seus sobre o fascismo. E graças que logo se lhavam, de um extremo, por todo o territorio.

Lanfranconi era, do na conta em que gos monarchas tinham "bobos da corte". Suas ticas davam causa a mentos, provocavam lhadadas. Não desentendias, nem zangas; não navam objecto de proções. Podia elle de contra o regime. O divertia-se á custa do mo. Os homens de principalmente aquelles têm sobre os hombros ponsabilidades pelos nos de todo um paiz, sam dispor de um Lanfranconi.

Individuos dessa realidade, prestam des serviços aos povos, porque, em tom de blague, vão levando seu conhecimento a murmuradas ás mesas, ou no recesso dos Dizam as coisas pilhas. Essa chocarrice, por da mais é, no fundo, reflexo perfeito do que na bocca do povo.

E quanta vez Mussolini terá annotado, mente, as advertencias das pberias de Lanfranconi? Quanta vez esses ios não teriam dado a ce" a oportunidade de rigir erros e lacunas, por outra forma, não ria elle ter tomado o mento?

Os estadistas, mesmo dictadores, não são veis. E é pela bocca "bobo do rei" que, vez falla a consciencia da uma nação.

PEITORAL MASSENA O inimigo numero um da tosse!

Pharmacia

Do **GUSMAN**

PROPRIEDADE Do Phco. Diplo. J. GUSMAN

Rua Dr. Collares — N. 8 —

Ponta Grossa Estado do Paraná

— PEITORAL «MASSENA» — O ARRASADOR DAS TOSSES

J. Gusman

J. Gusman

Formula que vale pelo conceito que tem

PEITORAL MASSENA

Os melhores e mais baratos medicamentos

Sò na **Pharmacia Gusman**

No Mesmo Rumo

Pelo Ten. Cpl. João Pereira de Oliveira

Si, entre as mais nobres preocupações de um povo, uma ha que elle deve de sobrepôr resolutamente a todas — não me cansarei de repisar o aserto — é, sem contestação, a de se preparar sem tréguas para poder revidar pelas armas, a qual, quer momento — e para que

Os povos que, desatendendo os conselhos da experiencia, se descuidam dessa preparação, fiados em que mais lhes não será de mister que a força de seus direitos para resolverem todos os casos que se suscitarem — esses povos não poderão maldizer os fados, nem serão dignos de que os acompanhem na dor e nas lamentações, se succeder, accaço, que outros mais fortes o submetam a vexames, ou a extorsões de todos os tamanhos e de toda sorte.

O DIREITO E A FORÇA
Maior verdade não conheço eu do que esta que proclamou o importante jornal nipponico Kokumin-Shim, em 11 de Fevereiro de 1910, referindo-se á usurpação, pela "amigavel intervenção" de uma triplice de circumstancia, dos principaes fructos da fulminante victoria alcançada sobre a China pelo seu paiz, em 1894-95 (Balet — "Le Japon Militaire"): "Nesse dia, aprendemos que os direitos mais incontestaveis nada valem, se não secundados por uma força equivalente".

Quantas e quantas vezes, em verdade, antes e depois desse dia, desse maldado dia, cheio de tanta amargura para o Japão inteiro, que chegou a occasioear quarenta e tres suicidios de officiaes de seu ubravo exercito, já não assistiu o mundo, atônito, as mais desmarcadas violencias contra os direitos de nações fracas, praticadas por nações potentes? Que o diga a Historia.

Os que ainda acreditam em que, com a simples allegação de seus direitos, as nações, inermes, ou mal armadas, poderão sempre resolver os seus conflictos com outras poderosamente armadas, esses estão voltados, visivelmente, para um mundo que não é este onde nos achamos, em luta perenne com a insidia, com a calunnia, com a mentira, com a delação, com a adulação, com toda a gamma, enfim, dos sentimentos mais repulsivos, como esses, para um homem verdadeiramente honrado. No mundo em que hoje estamos, o que se tem visto, o que se está vendo, e, certamente, o que se ha de ver, enquanto não estiver completamente extincta a nossa pobre especie, com as suas maculas e a força servindo sempre de juiz supremo em todas as disputas, tanto entre as sações, como igualmente entre os individuos.

De que vale a allegação de direitos de uma China infracada por muitos decennios de inqualificaveis dissensões internas, contra as razões de um Japão coheso e militarmente forte? De que valem os direitos mais claros, mais positivos, mais indubitaveis de um sem numero de povos de Asia e de Africa, apercebidos de azagaia ou chuco, deante de nações como França, Inglaterra e outras armadas até os dentes do que ha de mais moderno e perfeito entre os inventos bellicos? Tenhamos a coragem de falar verdade: de nada valem.

Direito sem força é corpo sem alma.

Lafontaine está certo. Pouco faz que o cordeiro esteja bebendo á jucante do lobo no veio da corrente, si, em que pese á evidencia, a voracidade do carneiro acha do inerepar de lhe estar turvando as aguas:

"La raison du plus fort est toujours la meilleure".
Os fortes não são respeitados do direito alheio, senão enquanto dahi lhes não advem prejuizo de nenhuma especie. Uma vez, porém, contrariados nos seus propósitos, é sempre para a for

ça, é sempre para a violencia que elles fazem apello para cortar o nó gordio das divergencias, dos desentendimentos. E assim é, como disse, não só entre as nações, como também entre os individuos.

Quando Bismarck, o famoso Chanceller de Ferro, foi nomeado primeiro ministro da Prussia, em 1862, já encontrou aberto, entre o rei Guilherme I e a camara que se havia creado ali, desde a revolução de 1848, com o nome de Landtag, e que não havia desaparecido durante a reacção de 1849, gravissimo conflicto, que durou de 1861 a 1866, em virtude de se obstinar aquella em não querer votar um augmento de despesas para a criação de novos regimentos no exercito activo. Embora dissolvida por duas vezes, a Camara não desanimava. Assim que era reeleita, continuava a votar contra a approvação do augmento. O rei, pela sua parte, não cedia de seu intento, firmando-se na consideração de que, sendo elle o responsável pela defeza do paiz, era naturalmente o juiz das necessidades do exercito. Bismarck, "gentilhomme de vieille race", no dizer de Seignobos (Histoire de la civilisation contemporaine, capitulo XII) "ennemi des constitutions liberales et des Parlements, partisan du gouvernement par le roi et grand admirateur des institutions prussiennes", não vacillou em acceitar a lucta. Ao contrario, enfrentou-a com satisfação. Para elle, a unidade da Alemanha só se podia operar "pelo ferro e pelo sangue". Um dia, já fatigado, certamente, de discussões estereis, cortou a questão, dizendo: "Toda a vida constitucional é uma série de compromissos. Se o compromisso se tornou inutil por que um dos poderes quer fazer triumphar a sua opinião com absolutismo doutrinario, então a série dos compromissos se interrompe, e, em seu lugar, começam os conflictos. E como a vida do Estado não se pode deter, os conflictos passam a ser questões de força. E' aquelle, portanto, que tem a força o que deve marchar para a frente, no respectivo rumo". E como eram elle e o rei os que tinham a força, conservaram os regimentos, e continuaram a cobrar o imposto, tal qual se o houvera votado a Camara.

OBSESSÃO RUINOSA

Desgraçadamente, contam-se a dedo entre nós os que commungam dessa opinião de que maior obrigação não pode haver, de feito, para as nações ciosas de sua liberdade e de sua honra, do que a de se prepararem ininterruptamente para fazer a guerra, quando já lhes não for possível manterem dignamente a paz. O que impedia a olhos vistos por todas as camadas de nossa sociedade — e penso até que com mais vehemencia nas que se têm por mais elevadas e consideráveis — é a obsessão ruinosa de que tudo havemos de fazer por que, não só as Americanas, mas o mundo inteiro, nos julguem sempre por um dos mais extremados campeões da paz.

Para a generalidade de nosa gente, pouco importa que o governo se interesse ou se desinteresse, cuide ou se descuide da obteção de novos meios destinados á defese terrestre, maritima e aérea desta bem fadada gleba que nos serviu de berço. O que mais lhe faz é que elle se não poupe a estroços na obteção do maior numero possível, assim para o Brasil, como para os demais paizes, de pactos e tratados de não aggressão, de amizade, de segurança mutua e de tantas outras cousas dessa mesma especie. Mas surge a noticia de que se assignou, aqui ou alhures, um desses pactos ou tratados, oradores inflamados, pertencentes a todas as classes e setas religiosas, estadeiam a sua eloquencia, na exaltação do facto por entre applausos de assistencias rumejantes e cheias de inexcidível entusiasmo; ha missas em acção de graças, a que assistem, de mistura com almas realmente candidas como arminho, corações cheios das mais vis paixões; os prelos rolam em todos os recantos da terra de Santa Cruz, para a divul

gação immediata do acontecimento; dias a fio, enfim, o jubilo é geral e intenso.

PACTOS E TRATADOS

Entretanto, que valem pactos e tratados? Infelizmente nada, ou quasi nada. E' pelo menos isso que nos tem demonstrado a experiencia, a dura experiencia de tantos seculos de luctas e de sacrificios para a humanidade.



Quando — por justificar perante o mundo a invasão da Belgica pelas ondas ir-resistiveis dos exercitos de seu paiz — Bethmann-Hollweg disse que tratados eram "farrapos de papel", não falou, por toda a parte, quem se mostrasse escandalizado com essa affirmacão franca e sincera do chanceller germanico. Que razões, porém, havia para que o aserto provocasse escandalo? Nenhuma. Bethmann-Hollweg mais não fizera que proclamar, desassombradamente, uma grande verdade, já muitas e muitas vezes confirmada por factos, através dos tempos.

A antiga Italia tinha um tratado de aliança com Alemanha e Austria, e não poucas foram as vantagens que auferiu dessa aliança, affirma-o, sem subterfugios, o general Ludendorff, em sua notavel obra, intitulada, em sua traducção brasileira, Minhas memorias da Guerra (vol. I). Cumpriu, porém, o que contratara? Isto é, deu a suas alliadas, durante a conflagração de Europa, o auxilio que, pelo tratado, lhes devia dar? Não. Esse auxilio ficou sendo o que achava o conde von Schlicffen que elle seria, necessariamente: uma "illusão". Fez mais ainda a Italia premissas — e penso até que com mais vehemencia nas que se têm por mais elevadas e consideráveis — é a obsessão ruinosa de que tudo havemos de fazer por que, não só as Americanas, mas o mundo inteiro, nos julguem sempre por um dos mais extremados campeões da paz.

Com a Ethiopia, a Italia também firmou, em 1928, um tratado de amizade, em que se estabelecia o arbitramento para a solução das divergencias que entre as duas partes contractantes, Resoluto de Roma o que contractava com o de Addis Ababa? Não. O que a isso a impellido a necessidade — que não foi abarrotada — foi o imperio de Haile Selassie I, e delle se

E, com o numero de exemplares que se poderiam enfiar aqui, por evidenciar a precariedade dos pactos e tratados. Entretanto, por não ir longe, vou contentar-me em referir mais um apelo, mas este valerá por todos, pois é um exem-

plo verdadeiramente assustoso. E' o do tratado com que, em 1919, se poz termo, em Versailles, ao cataclysmo que desabou sobre o mundo, de 1914 a 1918.

Como se sabe, esse tratado não continha obrigações de desarmamento unicamente para a nação germanica; elas pesavam igualmente sobre os demais paizes que o subscreveram. Que aconteceu, porém? O que aconteceu é

desarmamento allegarem elles que justamente no armamentismo é que está a causa primarcal, senão unica, das guerras. Haverá, porém, allegação mais impropriedade? Penso eu que não.

Com armamentos, ou sem armamentos, a guerra não se extinguirá, não se exterminará. E' como diz Xavier Marques em um interessante artigo que publicou em "O Jornal" de 18 de Agosto de



1935, sob o titulo de "A Paz do Mundo": "O bonsenso universal já deu por encerrado o debate sobre a possibilidade de abolir-se a guerra. O sonho do pacifismo, o ideal da paz duravel entre as nações persiste apenas no cerebro dos utopistas, fazendo sorrir ao sociologo, ao politico, ao homem de ciencia e ao grande industrial, a todos os que se presam de conhecer o terreno em que pisam, enquanto os outros não vêm os poços abertos sob os seus passos. Ha convicções profundas, com raizes até na biologia, postas ao lado da guerra inevitavel, — funcção natural do homem, e mais resolutamente a favor da guerra util, tonificante, civilisadora... Só os sonhadores, os incorrigiveis poetas, olhando a realidade pelo avesso, applicam-se a for talecer, como disse o philosopho, o imperio do sentimento sobre o da razão na parte mais fraca de nossa alma; só elles ainda insistem, contra a opinião desse philosopho e a do fabricante de armas, em trançar um plano de vida arcadica para um mundo egoista e suspeito, desenganado dos tratados de paz e a sua propria justiça". E' adeante: "Nada de illusões. Por trás das bellas fachadas dos edificios sociaes mal se dissimulam os bandos de lobos. Ninguém até hoje igualou a sabedoria de Krupp, cuja industria é a mais natural consequencia da philosophia de Hobbes".

A PEOR DAS CLASSES

Ha, todavia, entre nós, uma classe de individuos ainda peor que a dos pacifistas e tratadistas que se não consagram ao trabalho de destruição das forças armadas com que montamos e guarda a toda esta immensidade inmensuravel de preciosos bens com que a Providencia nos obsequiou: a dos desarmamentistas.

Os que andam a lidar, pela penna e pela palavra, para que o Brasil enverede, quanto antes, pelo caminho do desarmamento, os que assim procedem, são, com effeito, evangelizadores de uma das mais negrosas obras de impatriotismo que se podem achar, e, por tanto, individuos a que se não ha de tributar respeito, e tão pouco consideração. Quem quer que ame verdadeiramente a Patria, quem quer que a deseje ter engrandecida glorificada, quem a quer que a queira ver realmente digna de seus destinos, jamais se abandonará com essa cetera de desassissados.

A PEOR DAS GUERRAS

E' preciso, aliás, que nos convençamos, de uma vez por todas, de que não é a guerra em que se entrecrocaram povos, não é a guerra em que se arremessam nações contra nações, não é a guerra internacional, não é a verdadeira guerra, em summa, aquella que mais nos deve de inspirar horror. Muito peor que essa, muito mais diabologica, muito mais destruidora é a guerra que didica os cidadãos de uma mesma patria, é a guerra em que os paes não reconhecem os filhos, é a guerra em que o irmão não vacilla em derramar o sangue de seu proprio irmão, é a guerra em que o amigo apunhala, trai-lo, e o amigo, é a guerra em que o camarada vae assassinar, friamente, no proprio leito, ao camarada a quem dava, minutos antes, os testemunhos mais irrequívocos de integral affecto. Essa, sim, essa é a peor das guerras.

ALLEGAÇÃO IMPROCEDENTE

Conta o general Izzet-Fuad Pachá, antigo inspector geral da cavallaria ottomana e antigo commandante do III

corpo de exercito da Thracia, conta elle, em seu apreciavel livro Paroles de Vainqueur, certa vez, em Alep, durante as suas interessantissimas jornadas de serviço em campanha, um dos camaradas seus, a quem elle muito estimava, mas um daquelles pachás da velha escola, tomando-o, mysteriosamente, á parte, lhe falou assim: "Meu caro, tu estás doido! tu estás verdadeiramente doido!... Tu perdeste o tempo em metter na cabeça dos outros historias da carochinha... historias de charlatans dos guavurs, isto é, mystificações e charlatanismos de infiel, mesmo porque isso cheiraria a despropósito. Mas o que não resta duvida é que, para os amoucos do pacifismo — quer elles o sejam de boa fé, quer o sejam por velhacaria — eu já devo ter ingressado na densa massa dos que não têm juizo e dos que perdem o tempo, com essa minha obstinação em mostrar, com franqueza, o que devemos fazer, e o que não temos feito pela segurança nacional.

Pois bem: com certeza, a mim ha de me acontecer ainda o que se deu com o general Izzet-Fuad.

N'nguem dirá, é claro, que o que tenho escripto são zezeliks e charlatanliks de guavurs, isto é, mystificações e charlatanismos de infiel, mesmo porque isso cheiraria a despropósito. Mas o que não resta duvida é que, para os amoucos do pacifismo — quer elles o sejam de boa fé, quer o sejam por velhacaria — eu já devo ter ingressado na densa massa dos que não têm juizo e dos que perdem o tempo, com essa minha obstinação em mostrar, com franqueza, o que devemos fazer, e o que não temos feito pela segurança nacional.

Não importa. Enquanto Deus me der vida e saude, hei de voltar, de quando em vez, a bater na mesma tecla, em que tenho batido.

Infeliz do homem que se detém deante dos obstaculos que se apresentam no seu caminho.

E' com muita razão que o inequalavel cantor das glorias portuguezas, Luiz de Camões, escreve (Lusiadas, 1.40):

"Da determinação que tens tomada, Não tornes por detraz pois é franqueza Desistir-se da cousa comecada".
A obstinação só é uma desgraça, na pratica do mal; mas na pratica do bem, é sempre uma virtude.

"Da determinação que tens tomada, Não tornes por detraz pois é franqueza Desistir-se da cousa comecada".

A obstinação só é uma desgraça, na pratica do mal; mas na pratica do bem, é sempre uma virtude.

APPELLO AOS MOÇOS

E, ah, bem poderia eu dar por encerradas estas achamboadas considerações. Não o farei, porém. Antes de lhes por fecho, quero dirigir um appello aos moços de meu paiz. E este é para que elles nos ajudem, a nós que não havemos de vacillar em ir para a lucta e para o sacrificio, abandonando o que nos é tão caro — o lar, quando assim o exigirem a honra e a integridade de nosa estremecida Patria; para que elles nos ajudem nesta campanha em prol da preparação material e moral do Brasil para a eventualidade de um conflicto armado. N'nguem, de feito, mais indicada para uma campanha de tanto vulto e de tal nobreza do que a juventude. Raramente, deixam-se os velhos arrebatados de enthusiasmo pelas causas que se lhes entregam: uns, porque já injustificam na alma o desanimo a descrença e a desconfiança; outros, porque, com os annos, nada mais enxergam acima dos ganhos materiaes. O contrario é o que succede, de regra, com a mocidade. Esta vive de idealismos, de nobres aspirações, de santos enthusiasmos. Trazei, pois, moços de todos os recantos de nossa idolatrada terra, a vossa preciosa ajuda para o bom êxito desta campanha que tanto enobrece os que lhe não temem os tropeços, as agruras, as difficuldades, e, assim, vos tornareis dignos de receber as benções desta grande Patria, sob cujo céu esplendoroso despertastes para o ingrato pelear da vida.

Todos annunciam — só não — annuncia

A Vencedora

PORQUE TODOS SABEM QUE A CASA que tem os melhores artigos PELOS MENORES PREÇOS

Sedas, Lãs, Cachás, Pelucias, Cobertores e armarinhos — SEMPRE NOVIDADES

S O' NA

A Vencedora

RUA 7 DE SETEMBRO Nr. 91

CAPITAES EXTRANGEIROS

O "Financial Nevs" de-merceu recentemente publicada da imprensa franceza, que se mostra apprehensiva com a imigração dos seus capitais para outros paizes. A Argentina, por exemplo, attingiu um grau muito elevado de progresso e de prosperidade, porque os capitais estrangeiros animados com as suas possibilidades e com as garantias que o seu governo offerece não hesitaram em procurá-lo. Uma absoluta falta de visão dos nossos problemas tem impedido muitas iniciativas boas, que só benéficos poderiam trazer ao nosso paiz. Precisamos ter uma noção mais vasta da nossa realidade e uma compreensão mais exacta dos nossos problemas e deixarmos de palavrórios inúteis.

Q. T.

Federalismo E O Unitarismo

Um dos erros mais graves da politica brasileira, através de toda a sua historia, e sobretudo da Republica e diante, foi a p r e d i c a e a f e d e r a t i v a, — a illusao dos pro g r a n d i s t a s, primeiro, e a i n c a p a c i d a d e, a i m p o s s i b i l i d a d e, a d e f o r m a ç a o e x e c u t o r i a dos governantes republicanos, depois.

Para pregar a federação, os doutrinadores da Republica partiam de uma premissa absolutamente falsa: — que a autonomia dos Estados fosse a pedra de toque de dois benefícios infalíveis: — o exercicio pleno da democracia e a plena capacidade realizadora.

Para esses insignes e imorais sonhadores, de fato, não seria possível, nunca, a democracia, sem que os Estados fossem livres dentro da Patria livre. Na sua fantasia, tudo se resolveria num passe de magia: pudessem os Estados fazer as suas leis, ter os seus codigos, governar-se por si mesmos, eleger os seus representantes e os seus governantes, — e haveria liberdade, como agua no oceano. Dispussem os Estados de liberdade, de autonomia, de "self government", — diziam, — e as obras publicas surgiriam de nada.

Como num milagre, a produção se multiplicaria, não haveria mais analfabetos, suavia, extraordinariamente, o nível cultural, e o bem coletivo, a felicidade do povo, a grandeza da nação, seria um fato magnifico, uma gloria, sua realidade.

Mas nós vimos o que se deu. Proclamada a Republica, os "partidos republicanos" tomaram conta de tudo, dos distritos, dos municípios, dos Estados. Os chefes politicos, que ascenderam ao poder, haviam tido, quasi todos, uma fonte: uma revolução ou o medo de uma revolução, — e surgiram no cenário da vida publica do tempo, sob o signo de duas unicas credenciais: a força e a confiança. Ser um homem valente, capaz de reunir homens para a luta, ser um mixto de paisano e militar, ser fiel, ser um "bom companheiro", capaz de todos os sacrificios, — eis as condições que se exigiam para dirigir a politica nos distritos, para orientar, plasmar e usufruir a vida publica municipal. O "coronelato" civil se guindava assim á supremacia do governo e á hegemonia das vontades.

Era bem de ver a que ficavam reduzidos, nessas mãos bravias e musculosas, que não folheavam livros, nem pegavam na pena, os ideais democraticos federalistas.

Guardadas as exceções honrosas, que nunca faltam para confirmar todas as re-

gras, — evocados e reverenciados a memoria ou o nome dos que foram realmente benemeritos, no Sul, no Centro e no Norte, — cariocenas, em toda parte, o caciquismo. E, com ele, o autoritarismo infrene, e a politica, a administração, as liberdades publicas eram submetidas, com a mais dura insensibilidade, a um despendio de metodos desconcertantes, e a um desgarrar da razão, do bom senso, da justiça, e da verdade, que causava espanto e pavor. Esses homens não alimentavam outra preocupação, na maior parte dos casos, senão esta: mandar e ser obedecido. Era assim que compreendiam a politica.

Mas, este sistema de predomínio levava, necessariamente, a todos os erros e transviamentos administrativos, — porque, para mandar e para ser obedecido, é preciso começar por fazer favores, quando não se começa por fazer brutalidades e quando faltam as condições que facilitam o reinado da intelligencia. E eis porque: todos aqueles que não obedeciam eram esmagados ou tinham, de aderir, e todos aqueles que obedeciam acabavam a cornucopia dos beneplacitos, — eram os detentores dos empregos, eram os que indicavam os futuros funcionarios, eram os executores das obras publicas, eram os elegidos, — e pelas suas terras passavam as estradas publicas, e perto da sua casa se abria a unica escola, e nenhum amigo era inimigo, e as victimas eram acusadas.

Sobre essa base massicua assentava a federação brasileira e com esses estímulos vivia a Republica.

A vontade social, diretores não vinha, pois, de cima para baixo. Não eram as elites, que, de fato, mandavam, diante das realidades, dos interesses, das exigencias coletivas. Invertidos, por essa forma, os proprios designios da natureza, — as ordens vinham de baixo para cima, como o cerebro fosse um órgão inferior, ou como se a cultura não passasse de pura fantasia. Em verdade, as elites eram mandadas, obedeciam, tinham de satisfazer as chefias locais, justificar, defender e coonestar todos os seus erros e todas as suas contingencias.

Não se pense, ainda, aqui, que esta situação mudou depois de 30. Não. É que a politica, tal como existiu sempre no Brasil e tal como existe em todos os países democraticos, continuou, inflexível, imperativa, com as mesmas tendencias personalistas, com os mesmos absurdos, com as mesmas taras congenitas, — embora, com outros homens.

O Collegio São Luiz

Uma instrução sadia, metódica e dentro da moral christã, é o imprescindível para que tenhamos em tempos vindouros homens illustres e dignos da nossa sociedade. Aquelles que ainda bem creanças recebem ensinamentos em escolas cujo corpo docente é formado de pessoas inteligentes e dotadas de larga visão pedagógica, mais facilmente se conduzirão, no futuro, nas suas inúmeras modalidades de vida.

A escola, como disse alguém, foi e será sempre o pharol luminoso que indicará á humanidade o seguro porto da sua redução moral:

Uma casa de ensino, onde estão distribuídos pelos diversos cursos, como sejam: Curso primario, Curso preparatorio, Curso de linguas, etc.

Quatro illustrados professores entregam-se diariamente ao nobre mister de ensinar, alicerçando, dessa maneira, o grande edificio do saber que as creanças de hoje irão construindo com o passar dos annos.

O cliché que estampamos juntamente com estas linhas, mostra o magestoso edificio do Collegio São Luiz, que é situado em uma das nossas apraziveis vias publicas, em posição sobrepujante e domi-



O magnifico predio do Collegio São Luiz

desprezar a luz que della irradiada é buscar, com certeza o naufragio do espirito nos turbos parais da ignorancia.

Elle nos é tão necessaria como o alimento que ingerimos para a nossa conservação.

O Collegio São Luiz é um dos educandarios onde as lições são ministradas aos alumnos por mestres competentes, e tendo como finalidade o aformoseamento cultural dos que lá estudam, dentro dos moldes da christandade.

Presentemente é director desse conceituado estabelecimento de ensino o Reverendo Padre Francisco Maria Kell, natural do Estado de Espírito Santo e que ha pouco assumiu aquelle cargo, em substituição ao Reverendo Padre Jorge.

Inúmeros alumnos com o corpo docente dessa an-

adora naquella parte da cidade.

x x x

Ha dias fizemos uma visita ao Collegio São Luiz. Na sala de visitas deparamos com o retrato do abnegado educador que foi o Padre João Lux, photographia essa que é um documento precioso e de gratidão e saudades de antigos alumnos desse estabelecimento.

Assistimos, tambem, uma das aulas, onde pudemos constatar o grande adiantamento dos alumnos.

O Collegio S. Luiz, enfim, é um estabelecimento de ensino, que se recomenda a todos os paes de familia que desejarem dar a seus filhos a per de uma instrução aprimorada, moldada nos moldes dos mais modernos do ensino, com uma educação moral e religiosa das mais sãs e rigorosas.

Balanço das Forças Armadas Da Argentina, Brasil e Chile

Peritos americanos revelam que a Republica plantina está elevando o seu poder militar acima de qualquer outro paiz latino-americano

WASHINGTON — Um estudo feito por peritos nãoficiaes revela que a Argentina está elevando as suas forças armadas a um nível mais alto do que qualquer outra nação sul americana.

Embora a sua população seja menos de um terço da do Brasil, a Argentina possui 445.870 homens em armas, ou devidamente adestrados para pegar em armas, contra 312.030 de que dispõe o Brasil.

Mais de tres e meio por cento de toda a população argentina (calculada em 12.560.000 almas) acham-se adestrados para pegar em armas. No Brasil, apenas um e meio por cento da população entra nessa categoria.

O Chile, com uma população de cerca de 4.600.000 almas, possui ao todo 200.000 homens prontos para combater. Isto representa quatro e um terço por cento da sua população.

O Peru é que possui a menor força armada entre exercito ativo e reservas, não indo essa cifra além de 33.000 embora conte com uma população de 6.000.000.

A Argentina possui tambem a mais forte esquadra e o programa naval mais amplo dessas quatro nações

Segundo um programa de construções navais estabelecido em 1926, a Argentina destina uma verba equiva-

lente a 75 milhões de dolares durante um periodo de dez annos. Este programa include tambem melhoramentos nos estabelecimentos navais do Rio de la Plata, Puerto Belgrano.

Navios de guerra já construídos sob este programa incluem dois cruzadores, cinco destroyers, tres submarinos, 4 avisos e 2 navios auxiliares.

Em construção encontram-se: um cruzador, sete destroyers e cinco avisos. Informa-se tambem que estão sendo construídos dez navios lança-minas e que foram encomendados 25 aviões de bombardeio nos Estados Unidos.

Atualmente a Armada Argentina consiste em dois cruzadores, 2 cruzadores, quatro guardi-costas, 9 destroyers, 3 submarinos, 17 avisos e varios navios auxiliares. Os efetivos da Armada ar-

gentina ascendem a 60.000 homens e 11.000 marinheiros.

Segundo revelam as estatísticas, a esquadra brasileira é bem menor, embora encontrem varios navios em construção.

A esquadra de batalha brasileira consiste atualmente na sua maioria, de navios velhos. Entre estes contam-se 2 couraçados, 2 cruzadores, 2 destroyers, um tendão submarino, 4 submarinos (novos) e navios auxiliares.


A esquadra chilena consiste de 1 couraçado, 1 cruzador, 3 cruzadores, 8 destroyers e nove submarinos.

Informa-se que o programa naval do Chile include a construção de 2 couraçados e varios destroyers, bem como um certo numero de aviões de bombardeio aliados e alemães.

Conselhos sobre a Syphilis (DAS PUBLICAÇÕES OFFICIAES)

- 1) — A syphilis é uma doença gravissima, muito perigosa para a propria pessoa, para a familia e para a sociedade.
- 2) — A syphilis tem preferencia pelos vasos (aneurisma) e sistema nervoso, paralytias e loucura.
- 3) — A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos de seu proprio uso separados; evite beijar as pessoas e seus amigos.

Notaveis medicos aconselham o "ELIXIR DE NOGUEIRA" Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira COMO UM BOM ESPECIFICO DA SYPHILIS 5 Grande Premios — 5 Medalhas de Ouro MEIO SEculo DE TRIUMPHOS



Farmacia e Drogaria «CENTRAL»

A CASA MAIS BEM MONTADA NO GENERO Permanentemente em stock grande quantidade de drogas nacionaes e estrangeiras. Descontos aos revendedores do interior.



Octaviano Ribas E Cia.

Rua 15 de Novembro, nr. 25 — Caixa Postal, 30 Telephone, 1-8-8 — Ponta Grossa — Paraná CONSULTORIO: Dr. Novaes Ribas — Dr. Carlos de Macedo — Dr. Azevedo Macedo.

Christovão Cominos

SECCOS E MOLHADOS — COMPRADOR DE GENEROS DO PAIZ

Vendas por atacado e a varejo Avenida Dr. Vicente Machado, 15 — Telephone 408 PONTA GROSSA PARANA

BAR "A Deliciosa"

O bar de chops saboroso. Manteiga, Queijos Presuntos etc. — Av. V. Machado, 70 — Telefone, 3-8-6 Seccão de Conservas, Frios, etc. — Refrigeradora mais moderna do Estado do Paraná.

Germano Bettge Ponta Grossa

U M

Estabelecimento Commercial

Que é motivo de orgulho para a cidade, pois está ás vespersas de festejar o seu centenário



O coronel Jorge Becher, socio-chefe da firma Carvalho Oliveira

desde os primordios da vida de Ponta Grossa, constituindo a familia, construindo propriedades e emprestando eficaz collaboração do progresso da cidade, o coronel Jorge Becher granjeou o credito e o prestigio que ninguém lhe pode negar, á custa do trabalho a que sempre se entregou, mesmo até agora, embora já devia estar vivendo uma vida tranquilla, que lhe seria assegurada pela fortuna que innumerados annos de luta lhe asseguraram.

O honrado cidadão, porém, prefere o trabalho; preferiu continuar a construir para os seus successores e auxiliar, como sempre fez, a marcha ascendente desta terra que é sua, de coração.

Honrado por excellencia como já dissemos; de uma bondade a toda prova, adquiriu o digno chefe da Casa Carvalho Oliveira, um prestigio como poucos têm igual, tanto que occupou na politica as mais destacadas posições, seja como chefe de Partido, como camarista, como Prefeito e até como Deputado estadual, onde sempre se houve com inexcusavel brilho, pela maneira decidida como se batia pelos nossos magnos problemas.

Já de algum tempo, decidiu o coronel Jorge Becher distanciar-se das actividades politicas, passando a entregar-se exclusivamente ás actividades commerciaes, dirigindo com pulso seguro, aquella tradicional casa, a mais antiga da cidade, no genero, e que conta com uma das maiores e mais seleccionadas freguezias.

Mesmo assim, mesmo distanciado da politica, continua o illustre coronel Jorge Becher a contar com aquelle prestigio que vem da sua inflexibilidade de character, e que ninguém lhe tirará.

Não se apagou ainda o eco das brilhantissimas commoções que foram prestadas á memoria de José Maria Lisboa, por occasião do centenário de seu nascimento.

Chegando em São Paulo a 10 de Julho de 1876, com 13 annos de idade, apenas, trabalhou, a principio, no "Correio Paulistano". Tres annos depois entrou a fazer parte do "Movimento", no Rio de Janeiro para, em 1880, voltar ao "Correio Paulistano".

Além de em São Paulo e no Rio de Janeiro, desenvolveu suas actividades, sempre em defesa de uma causa justa, sempre com a coragem que lhe era peculiar sempre com a fidalguia e a superioridade que o tornaram querido por todos, tanto bem em Campinas, tendo sido director da "Gazeta de Campinas".

Dirigiu, depois, a "Provincia de São Paulo", para, finalmente, coroar sua obra fundando e tornando-se director do "Diario Popular", que é, ainda hoje seguindo as directrices por elle traçadas, um dos orgãos mais dinamicos e expressivos da imprensa brasileira.

Mas a simples menção dos jornaes de que fez parte, o simples elenco de suas realizações, se serve para dar uma idea de sua capacidade de trabalho, não indicam suas qualidades profissionais. Ser jornalista, no pleo sentido da palavra, não significa somente escrever e obter que os artigos sejam publicados pelos periodicos; é alguma coisa de mais elevado, de mais bello, de mais significativo.

E' estar ao par da vida e das necessidades do povo, estar sempre alerta, de atalhia contra os movimentos dissolventes, estar sempre prompto para desembainhar a es-

pada na defesa dos fracos e dos opprimidos, estar constantemente zelando pela salvaguarda das cousas publicas.

A missão do verdadeiro jornalista, pelos ataques que soffre, pelas difficuldades que deve enfrentar e vencer, pelas ameaças que recebe, pelos perigos que comporta, é missão de desassombro; faz parte, embora nem sempre appareça, da propria historia natural. E a figura de Lisboa, pelo relevo, pela sua significação e importancia

resplandece mesmo, fazendo excepção á regra quasi geral, na historia de nossas instituições.

Abolicionista, bateu-se sempre para que o sentimento da moral tivesse o lugar que lhe compete, sobrepondo-se aos interesses pessoais; republicano convicto, foi o primeiro, em São Paulo, a rejubilar-se, de publico, pela proclamação da Republica, quando os demais esperavam ainda, na expectativa dos acontecimentos, receiosos de assumir uma at-

titude que poudesse comprometter-os.

José Maria Lisboa foi, em summa, um verdadeiro jornalista. E, assim como na physionomia do filho percebe-se os traços característicos do pae, em José Maria Lisboa Junior, espelha-se, da maneira mais perfeita, a alma do progenitor. Jornalistas como esses constituem um incentivo, uma exhortação para os moços, são um exemplo para seus companheiros, um consolo para os velhos.

A Palavra Mais Bella

O velho escriptor andava muito doente. Desde o alvorecer da sua mocidade, vinha elle se dedicando ás letras. Mas, agora, a enfermidade ingrata o impedia de escrever.

Em sua longa vida litteraria, escreveu livros para creanças e para adultos, livros que divertem e livros que educam, livros de estudo e livros de deleite.

Com sua linguagem facil e atrahente, descreveu os encantos da natureza — as selvas e os rios, as montanhas e os valles, as aves e as flores, as creanças e as borboletas, o sol e as estrellas, o céu e o mar, os velhos e as arvores.

Louvou as virtudes — a coragem e a lealdade, a bravura e modestia, o trabalho e a perseverança, a clemencia e a energia, a caridade

e a justiça, a bondade e a fé!

Cantou, com alma e com eloquencia, tudo o que a vida tem de bello — o som, a cor e a forma; a amizade, o heroismo e o perdão; o amor materno, o amor filial e o amor de irmãos; a piedade, a resignação e o consolo; a esperença, a alegria e os sonhos!

Fez brilhar em suas paginas tudo o que de bello é obra do homem — o recto dos ares e os jardins; os monumentos e os livros; os navios que sulcam os mares e os comboios que rodam velozes; os submarinos que descem ás profundezas mysteriosas do oceano e os aviões que vencem os espaços!

E como ensinou escrevea do, viveu!

Seu coração não era outro, sinão aquelle que vibrava

nas paginas de seus livros cheios de fé, de bondade, de coragem e de doçura.

Só deixou de escrever quando a molestia dominou seu corpo cansado.

Já nos derradeiros momentos de vida, elle pediu aos filhos e aos amigos que rodeavam seu leito de dôr:

— Quero escrever ainda... uma vez... a ultima vez... o melhor poema...

Deram-lhe lapis e papel. Alguem sustentou seu braço. E o velho escriptor, num derradeiro esforço, no ultimo instante de vida — instante que é como o bruxulear de uma chamma que se extingue — traçou, com etra firmeza e bem legivel, uma palavra que vale ouro, que é o melhor de todos os poemas, que é a mais doce de todas as canções, a palavra grandiosa, a palavra sagrada — BRASIL!

Casa Das Bicycletas

DE Ary de Gueus

Stock permanente de bicycletas e motocicletas allemãs e inglezas — Completo sortimento de peças e accessorios. — Officina de concertos e reparações. Aceitam-se encomendas do interior.

CAIXA POSTAL, 135 — Vendem-se, alugam-se e permutam-se BICICLETAS.

RUA SALDANHA MARINHO, 7

(Esquina da rua Cel. Dulcidio) — P. GROSSA

SECCOS E MOLHADOS, FERRAGENS, ETC. POR ATACADO E A VAREJO

Comprador de generos do paiz.

Casa

Russia

J. NEGRITCH

Telephone, 120 — Rua Balduino Taques, 44

PONTA GROSSA PARANA

O SR. ANTONIO FANCHIN

E' UM GRANDE COLLABORADOR DO PROGRESSO DE PONTA GROSSA

Ponta Grossa vem, de tempos a esta parte, avançando vertiginosamente, na senda do progresso, tornando-se uma cidade moderna, capaz de figurar bem a par dos maiores e mais modernizados centros do país.

Ao mesmo tempo que as construções novas se erguem, em todos os recantos da cidade, nos mais variados estilos, desde os sobrios mas elegantes bangalôs, até os mais sumptuosos sobrados, o alargamento e pavimentação das nossas vias publicas se faz de modo a permitir, que já se faça o traçado no perímetro da cidade, em todas as direcções, quasi que exclusivamente em ruas calçadas.

Raras são ainda as vias publicas do centro que não estão revestidas do calçamento a paralelepípedo.

Ainda agora, vem a Prefeitura de autorisar a pavimentação de uma parte da rua que conduz ás Officinas.

E nesse grande trabalho da administração do sr. Albany Guimarães, tem collaborado, de maneira efficiente, o sr. Antonio Fanchin constructor e calcefeiro dos mais competentes que conhecemos.

Aquelle grande collaborador da remodelação por que passa a cidade, além do mais é um cidadão que conta com grandes amizades, dado o seu cavalheirismo, a sua dedicação ao trabalho, a inflexibilidade do seu caracter.

Embora sejam os trabalhos do sr. Antonio Fanchin, con tractados pela Prefeitura e por outrem, é elle, de qualquer modo um dedicado amigo do progresso da cidade, contribuindo, para tanto, com o seu honesto labor, o que só serve para recommenda-lo á preferéncia do publico.

Eis porque, DIÁRIO DOS CAMPOS reservou, nesta sua edição especial, um lugar de relevo áquelle cavalheiro.

Um Gabinete Dentario

Que se Impoz no conceito da nossa população

Installado magnificamente, com todos os requisitos da hygiene, e com aparelhos dos mais modernos, o gabinete dentario do sr. Antonio Vendrami, sito á Rua Augusto Ribas, fronteiro ao escriptorio commercial dos srs. Ernani Leite e Cia., é incontestavelmente, um dos mais procurados, da cidade, o que aliás bem se justifica dada a competencia daquelle profissional que o dirige pessoalmente.

A competencia do sr. Antonio Vendrami, allia-se o seu cavalheirismo, á custa do qual aquelle acatado cirurgião dentista conquistou entre nós um sem numero de amizades solidas, e lugar de destaque na nossa sociedade.

Na visita que recentemente fizemos ao gabinete do sr. Antonio Vendrami, tivemos oportunidade de constatar a maneira meticulosa como s.s. entrega-se aos trabalhos que lhe são confiados, por maiores e por importantes que sejam.



O sr. Antonio Vendrami

Bar e Café Operario

Bifes e peixe a laiana a toda hora

Doces, empadas, pasteis, etc. -- Chocolates, mineiros chá e médias.

CIGARROS E CHARUTOS Bebidas nacionais e estrangeiras

RUA CEL. CLAUDIO N. 1

As Brilhantes

comemorações do meio centenario da abolição

A Cruzada Nacional de Educação, que ha três anos vem comemorando a grande data da emancipação dos escravos, neste ano, pela passagem do meio centenario da Lei Aurea, pretende levar a efeito brilhantes comemorações.

Esta instituição, verdadeiramente nacionalista pelos altos objetivos que orientam sua vida dentro da sociedade brasileira, prosegue, com grande intensidade, nos preparativos do seu programa para este ano.

A obra da Cruzada tornou-se um verdadeiro patrimonio da nacionalidade e ella, num grande e extraordinario esforço, pretende comemorar aquella data com a inauguração do maior numero possivel de escolas primarias em todos os municipios do país. A Cruzada dirigiu a cada Prefeito Municipal uma circular, apelando no sentido de que sejam inauguradas ao menos três escolas municipais.

Dezenas de respostas já começam a chegar e são dignas de todos os encômios pela atenção que algumas dezenas de Prefeitos dispensaram ao referido apelo, sendo que alguns, cujos nomes irão figurar na historia da nacionalidade, se prontificaram a inaugurar não três, mas 4, outros 5 e outros até 6 escolas.

Por ai se vê que é apenas uma questão de boa vontade e de patriotismo. Prefeitos

ha que escreveram dizendo ser a situação financeira da Prefeitura muito precária, mas que vão economisar n'outras despesas para com essas economias abrir escolas.

E' de fato um movimento empolgante, e isso se deve exclusivamente á persistente campanha da Cruzada Nacional de Educação, que neste ano promete exito não vulgar.

De alguns Estados, como Paraná, Rio de Janeiro, Pará, Goyaz, Santa Catarina, já se sabe, que n'elles se já creadas mais de mil escolas.

Não ficarão apenas nissas referidas comemorações; por sua vez, o Ministerio da Educação está promovendo a realização de outras soleidades, como cumprimento do programa de educação de 10 de Novembro obriga.

A Cruzada Nacional de Educação espera que todos os Prefeitos do Brasil adiram a este grande movimento, não só inaugurando escolas, mas também promovendo festejos publicos, concentração dos alunos de todos os estabelecimentos de ensino do municipio e passeatas civis.

Com esta nova iniciativa, cada vez mais vai a Cruzada se tornando digna da obra que está realizando e conquistando um lugar á parte dentro do movimento que visa tornar o Brasil um país forte e culto, enfim, um Brasil dos Brasileiros.

Casas Pernambucanas

As "Casas Pernambucanas", instituição que se estende pelo Brasil todo, formando uma organização de que nos podemos orgulhar, porisso que representa um monumento industrial e commercial modelar e vasto, tem em Ponta Grossa também a sua filial. E' estabelecida na Avenida Dr. Vicente Machado, esquina da Avenida Augusto Ribas. E' o seu gerente o conceituado e estimado do cavalheiro sr. Guilherme de Barros, figura de destaque em nossos círculos sociais.

As "Casas Pernambucanas", aqui como em toda a parte, conta com vasta clientela, integrada desde o côto no mais modesto até á dama mais distincta de nosso



"high life". E' que todos, ali, encontram o que compram, visto como o estabelecimento mantém a maior variedade de fazendas, roupas, etc. Dois outros motivos concorrem entantó, para essa preferéncia. O primeiro é porque as "Casas Pernambucanas" formam uma instituição intelligente, abrangendo a um tempo a industria de tecidos e o seu commercio, de sorte que canaliza directamente de suas proprias fontes productoras a fazenda ao consumidor, com reaes vantagens para se, que, assim, paga menos porque lhe não pesa o lucro que deveria tocar a um ou mais intermediarios. Demais disso, tomando por lem

ma as "côres firmes, preços fixos e seriedade absoluta", as "Casas Pernambucanas" constituem uma garantia ao comprador desejo de bem applicar o dinheiro ganho sabe lá com que sacrificio.

Casas Pernambucanas

O segundo motivo que tem determinado a preferéncia das "Casas Pernambucanas", aqui em Ponta Grossa, reside numa circunstancia peculiar á propria filial: a presença de seu gerente. O sr. Guilherme Barros merecê de seu espirito cavalheiresco e lhanô, e da sympathia que a sua individualidade irradia a todos quantos delle se acercam, grangeou em nosso meio vastissimo circulo de amigos e admiradores, reflectindo isso, beneficentemente, na vida do proprio estabelecimento commercial.

Pondo em realce as "Casas Pernambucanas", no conjunto das actividades commerciaes da cidade, felicitamos ao seu digno gerente pela actuação destacada que vem tendo no desempenho de seu encargo, como felicitamos os directores dessa organização, por contarem com tão dedicado auxiliar.

— UM — Segredo De Catharina da Russia

Apesar dos jornaes e revistas andarem repletos de artigos sobre os "segredos de beleza", o assumto ainda permanece misterioso para a maioria das mulheres. Tentaremos neste artigo esclarece-lo.

Constantemente temos visto artigos de technicos da beleza que ensinam "mascaras" complicadas para a conservação da mocidade e prescrevem preparados "difficéis" para que a pele se torne macia e linda.

Um sector verdadeiramente misterioso, este da maquiagem e da beleza.

Estamos, entretanto, cansados de saber que uma loção adstringente nos fecha os poros e evita os cravos. Mas, todas ignoramos qual a preciosa loção capaz de produzir tal milagre. A experiencia nos ensina ali algo muito certo, e é que para a rigorosa limpeza da pele basta que passemos sobre ella um chumaço de algodão embebido em alcool retificado, e depois um pedaço de gelo. Isso basta para perfeita limpeza da epiderme e para o fechamento dos poros.

No tratamento da beleza, seja qual for, não devemos nos esquecer de que a perseverança é fator indispensavel para o successo.

Ha que insistir, repetir, não desanimar. Depois do rosto bem limpo é que daremos inicio á "maquiagem". Em primeiro lugar, o untamos dum creme-base — nas cremes que tenha a seu favor a recommendação dum produtor de nomeada e de responsabilidade. Graças a essa leve camada de creme, o pó de arroz adherirá perfeitamente á pele. Um creme liquido e rosado é o preferivel; mas quem o usar branco leve completa-lo com o pó de arroz Rachel ou ocre.

Rouge a baton, todas as mulheres sabem os que melhor lhes convém. A regra geral é que todas têm que obedecer se resume no seguinte: as morenas adotem o rouge de tonalidade alaranjada; e as louras, o rosa claro. Faz-se necessario que o baton acompanhe a nuance do rouge.

A boca nunca deve ser pintada de modo que lhe desnatue a forma pessoal. O desenho com o baton ha que seguir o contorno dos labios mesmo para as que os possuem grossos, como Joan Crayford.

Pessoalmente sou o uso do rimel, mas moças existem que o uso se tornam muito suggestivas. Neste caso a applicação do rimel discreta, para o dia, pouco mais accentuada a noite.

Na "maquiagem" das ras uma leve palpebratura azul nas palpebras superiores determinará o canto realmente seductor, tinteira adequada em se em qualquer boa cosméticos.

Estão as minhas vendo que a "maquiagem" da ao alcance de todos dava, objectarão: "Sim, isso é muito simples, do se possui uma boa derme; mas nos casos de feia e manchada".

Ai o caso é outro e correctivos mais complexos. Hoje tratei apenas o mais comum, em que a malidade da epiderme põe truques de "maquiagem". Esta, nos casos de pele mal, sem defeitos de cor, é coisa bastante, pois não passa dum realce das qualidades derme e dos traços mimicos. Em outro artigo faremos dos casos applicados.

Catharina da Russia, na historia como damas mais belas do século, possuía um "segredo de beleza". Mas não o revelou a ninguém. A bisbilhota nossa época, entretanto, pretende haver descoberto o misterio desse segredo graças a pesquisas em documentos conservados nos palacios de S. Petersburgo ou Leningrad, como agora. E a bisbilhota ma que o segredo de uma dama não passava de uma massagem com clara bem batida, misturada com suco de limão...

A receita parece demais, e por esse duvidamos que a adote as nossas moças, conhecendo que são de excellentes de eficiencia fartamente clamada e de effectos mente verificaveis. Catharina da Russia possuía um segredo de beleza nas nossas moças que tudem o seu caso pessoal bem o podem ter descoberto agora que os cosméticos ordinarios que sabemos.

ANIT

O que quer que V. S. d... comprar...

Sendo do ramo de miudezas, bijuterias, artigos de casa, electricidade, adorno, etc. etc., COMPRE NA

Loja Americana

estabelecido á AVENIDA DR. VICENTE MACHADO, Prlacete Dr. Gabriel Bacilla ao lado da "Cas Buffara".

COMPRE ALLI PORQUE A

LOJA AMERICANA

E' UM ESTABELECIMENTO ESPECIALISTA MO E, ASSIM, PROCURATE SEMPRE EM AS ULTIMAS NOVIDADES PARA BEM SERVIR NUMEROSA CLIENTELA.

Preços modicissimos

NÃO ESQUEÇAM: — LOJA AMERICANA, CASA QUE FORÇOSAMENTE TEM MUITA COISA QUE V.S. NECESSITA EM SEU LAR OU EM SEU ESCRITORIO.

Farmacia e Droguaria



Minerva



Dentre os estabelecimentos commerciaes que mais se destacam na cidade figura a Farmacia e Droguaria Minerva. Modelar no genero, mantem sempre em stock as mais variadas qualidades de drogas nacionaes e estrangeiras, o que representa grande beneficio á população que, assim, fica livre de encomendar dos grandes centros os medicamentos raros.

E' proprietario da Farmacia e Droguaria Minerva, que cada vez mais se impõe em nosso meio, o distincto e conceituado cavalheiro OTTO GRIMM, profundo conhecedor do ramo. Os laboratorios e secções de aviamento de receitas estão confiados aos mais competentes profissionais, fructo da meticulosidade com que a direcção do estabelecimento costuma imprimir ás suas normas de agir.

A Farmacia e Droguaria Minerva, enfim, é um dos melhores estabelecimentos que, concorrendo consideravelmente para o maior desenvolvimento da cidade, representa uma benemerencia para a população, porisso que, esmerando-se em servi-la á contento e em estar sempre apto para servi-la em qualquer emergencia, preheche uma das mais nobres e importantes finalidades no seio de uma collectividade.

A secção de droguaria mantem permanentemente em stock grande quantidade de drogas e preparados, graças ao que tem o estabelecimento grangeado a preferencia das farmacias do interior.

A Farmacia e Droguaria Minerva é estabelecida á Avenida Dr. Vicente Machado, nr. 22, no magnifico prédio cujo clichê estampamos á margem.

Ainda recentemente, fez inaugurar em Nova Russia uma filial, a FARMACIA CENTRAL que tem merecido a justa preferencia dos habitantes da quelle arrabalde populoso e progressista.

Do sr. OTTO GRIMM, os nossos parabens pelos fructos brilhantes que tem colhido, graças ao seu labor dignificante, á sua boa vontade e á sua actividade profissional, o renomado estabelecimento objecto desta nossa apreciação, um dos justos orgulhos commerciaes da cidade.



O Cincoentenário Da Abolição

Em 13 de Maio de 1888 o Brasil vai comemorar o primeiro cincoentenário da abolição da escravidão. A chegada da princesa Izabel em 1888 e os efeitos sociais e economicos tiveram profunda repercussão no embasamento humano da nossa nacionalidade e alteraram as características sociais e economicas do país.

As festas que se projectam vão coincidir com o periodo de renovação scientifica e literaria que actualmente se processa no estudo do negro e da influencia que elle exerceu na formação das diversas sub-raças que constituem o aglomerado heceterogeno brasileiro.

E' innegavel que a raça negra prestou serviços relevantes ao inicio da constituição do Brasil como povo e como nação. Ninguem melhor do que Gilberto Freire, nas suas admiraveis obras sociologicas: "Casa Grande e Senzala", "Sobrados e Mucambos" e "Nordeste", estudou a miscigenação que aqui se produziu, derivada do complexo portuguez — indio negro. E' verdade que muitos attribuem aos seus trabalhos certos excessos fredianos que os desmerecem, mas, a meu ver, ali é que está o profundo valor da sua percuciente analyse sociologica, enfrentando os preconceitos duma sociedade que sempre se salientou pelo receio de pôr a mostra as suas mazelas, ignorante do facto de que por detraz dellas devia haver virtudes enaltecidas.

A escravidão teve consequências politicas, sociais e economicas e mediatas. Ainda carregamos no nosso sangue, na ancestralidade dos nossos costumes, na indiosincrasia da nossa psyche collectiva, na feiticaria religiosa da maior parte da nossa gente (que encobre uma superficial fé religiosa) e no subconsciente sexual as taras, as excellencias moraes (que existiam) que o sangue negro transmittiu na evolução tri secular da sua miscibilidade com as duas outras raças aludidas.

Infelizmente, os ultimos estudos sobre a actuação do negro na moldagem da sociedade semi-feudal dos primeiros tempos coloniaes, do 1.º Imperio e 2.º Imperio até a proclamação da Republica, tem descambado para a psychanalyse religiosa, abandonando-se o factor principal da escravidão: o reflexo eco-

nomico do trabalho escravo e o influxo sexual que exerciu na nossa libido common. As creanças religiosas dos negros tiveram apagada ressonancia na alma brasileira em relação á sua mais intensa actividade sexual e eco-

nomica, o que não significa que aquellas fossem despreziveis. Não affirmo tal. Pois que com o negro a familia brasileira soffreu modificações na sua moral — os seus principios religiosos se alteraram para um liberalismo

que nada tinha da orthodoxia catholica dos primeiros colonos portuguezes. A nossa ethica e a nossa formação cultural muito devem ao negro. Convem, entretanto não esquecer que é sob o ponto de vista economi-

co que devemos estudalo e que as pesquisas nesse sentido ainda estão longe de nos dar uma pallida ideia da pressão exercida pelo negro no impulsionar a lavoura da canna e de assegurar para a

Sobre Educação

De todas as facultades do homem, dizia Rousseau, a razão, que é, por assim dizer um composto de todas as outras, se desenvolve mais difficilmente e mais tarde: entretanto é a ella que queremos recorrer para desenvolver as outras. E declarava o

philosopho — renovador: "E' começar pelo fim. Se as creanças ouvissem a razão, não precisariam ser educadas".

Se a natureza dotou o ser humano de instinctos ou interesses que surgem em epochas mais ou menos determinadas, desaparecendo, transformando-se ou substituindo-se uns aos outros em idades aproximadamente as mesmas, claro está que a educação deve constituir na plenitude desses interesses, symptomas de necessidades ineluctaveis, de ordem organica e psychologica.

E' quasi invariavel a ordem que a natureza segue no desenvolvimento do individuo. Essa ordem, segundo a lei bio-genetica, é semelhante á do desenvolvimento da especie. Pretender alteral, é um não-senso.

Absurdo será exigir da planta ainda tenra os fructos da arvore madura.

A infancia, no homem, é demorada, a mais lenta de toda a serie animal. Nos irracionaes é breve tanto mais quanto mais abaixo se collocam na escala zoologica. Alguas especies nem chegam a ter infancia. A longa evolução pre-adulta do homem tem, assim, uma grande significação. Nada de abrevial-a, mas sim é de mistér respectal-a, seguindo-a passo a passo, sem se lhe forçar o desdobramento das phases necessarias. E' pueril pretender fazer homens antes do tempo. O erro mais vulgar em educação é querer que os pequenos discipulos mesmo os jovens, tenham tanto "juizo" como os professores.

Attendam-se os interesses, necessidades vitaes, por que só desse modo ter-se-á uma educação activa, no seu legitimo sentido, uma educação funcional, isto é, era função dos poderes da creança e do adolescente, visto como, em ultima analyse, os interesses são manifestações dessas infinitas necessidades de crescimento, de desenvolvimento do corpo e do espirito. Contrarias-as, a titulo de "refrear" e "melhor preparar para a vida" não satisfazer as necessidades manifestas será impedir, suffocar o desenvolvimento, que artificialmente se pretende acelerar.

Eis o procedimento negativo, que a nova educação condemna.

RENATO SENECA FLEURY

Alexandre M. Trabulse

Seccos e Molhados

Endereço Telegraphico

«TRABULSE»

Telephone, N. 370

Caixa Postal, 98

Rua Balduino Taques, 68

Ponta Grossa — E. do Paraná

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE Não faça experiencias!

TOME SO:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira

Combate a SYPHILIS

EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceraes, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

Usae:

E' UM BOM CONSELHO!

Cortume

COUROS E PELEGOS

Irmãs DITTEL

Deposito permanente de CIMENTO, CAL, VIRGEM

TELHAS, TIJOLOS, FERRAGENS E TINTAS

Caixa Postal, 84

Telefone, 284

AVENIDA ERNESTO VILELA, 1

PONTA GROSSA

PARANÁ

Instituto Brasileiro De Geographia e Estatística

O Papel Das Agencias Municipaes, No Systema Estatístico Brasileiro

No plano de organização geral dos serviços estatísticos, no país, em boa hora ela borado mercê da criação do Instituto Nacional de Estatística, hoje Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística, o papel reservado aos municípios, como células orgânicas do próprio systema federativo, se reveste de uma importância que seria ocioso encarecer.

Tendo por fim, na conformidade do próprio decreto que o instituiu "promover e fazer executar, ou orientar tecnicamente, em regime racionalizado, o levantamento systemático de todas as estatísticas nacionais", median te um plano de articulação e cooperação á base de sua própria natureza federativa, o I.B.G.E. não poderia prescindir, para plena eficiência de seus trabalhos, do auxilio systemático e racionalizado que lhe venha dos núcleos onde se proceda á collecta dos dados primários de cuja coordenação técnica e tratamento estatístico decorre, em última análise, a visão panorâmica e o conhecimento objectivo da situação do país, possibilitando as medidas administrativas de que haja mistér.

Sobreleva accentuar, aliás, que o serviço básico de obtenção do material imprescindível para segurança e exactidão de nossas conclusões estatísticas, as quaes devem vir antes de tudo, a um período ajustamento ás realidades nacionais; cresce de importância, justamente, quando se considera o alcance de certos factores em detrimento da exactidão dos resultados a que se deseja chegar. Entre esses factores, figura, como um dos a que se deve attribuir maior somma de responsabilidade, na deficiente dos serviços estatísticos nacionais, a grande extensão territorial do país, com as circunstâncias que dele decorrem no tocante a problemas, não menos importantes, na entrosagem de nossas condições geraes.

A essa compreensão exacta do papel a ser exercido pelo município, no systema estatístico brasileiro, devemos a oportuna resolução da Convenção Nacional de Estatística, reunida, em Agosto de 1936, na Capital Federa


ral, no sentido de promover-se a criação, em todo o país, de Agencias Municipaes de Estatística, filiadas ao Instituto, ás quaes é commetida a tarefa — tanto mais valiosa quanto perfeita for a sua execução — de recolher, directamente, em suas próprias fontes originarias, os elementos de que precisam os demais órgãos do systema estatístico nacional, para que os seus possam conduzir a resultados positivos e reaes. E' de mister resaltar, porém, que nem somente a essa contribuição, por todos os títulos valiosa e patriótica, no sentido da fidelidade dos trabalhos estatísticos elaborados nos demais órgãos do systema brasileiro, se restringe a obra cuja execução incumbem ás Agencias Municipaes. O conhecimento systemático da vida municipal, encarada em seus multiplos aspectos economicos e sociaes, abrangendo as necessidades de toda ordem, o potencial de

riqueza, as fontes de vida, o índice demographico, etc. — só se pode constituir inestimável contribuição no sentido de levar-se aos núcleos communes a assistência de que ainda carecem, para a solução de um sem numero de problemas até agora mal postos e ainda não perfeitamente identificados, em função de suas causas e efeitos á mingua, justamente, de um conhecimento que só a applicação dos methodos estatísticos possibilita, através da fixação racional dos chamados phenomenos de massa.

Apreciadas, ainda, nos seus fins e objectivos, em relação com os dois grandes sectores geraes da technica estatística, possuem, as alludidas Agencias, função precua, no campo da observação systematizada, cabendo-lhes, como lhes cabe, recolher, no contacto directo com os elementos quantitativos e qualificativos que condicionam aquelles mesmos phenomenos, o material de que se têm de valer as organizações de nível superior, na escala do systema estatístico nacional, para a obra de elaboração e exposição de dados a ser levada a effecto, permanentemente, sob a assistência e o controle technicos do I. B.G.E.

Porisso mesmo, no momento em que todos os esforços devem convergir no sentido de assegurar-se á estatística, brasileira o maximo de eficiencia e alcance, a criação, em todo o país, das Agencias Municipaes de Estatística, nos moldes de quantas já se encontram em pleno funcionamento em cerca de mil municípios, deve constituir verdadeiro imperativo patriótico, a cuja influencia não se pode furtar aquelles a quem cumpre dar o melhor de sua cooperação afim de que da sua organização em moldes federativos, de accordo com a legislação ora vigente, resultem, para os nossos serviços estatísticos, a autoridade que elles não poderão conquistar, se lhe faltarem o auxilio systematizado e mais do que valioso, porque imprescindível, dos seus órgãos primários, ou sejam aquelles incumbidos de recolher os dados basicos, no âmbito da vida municipal.

PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE
Não faça experiencias!
TOME SÓ:
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira
Combate a **SYPHILIS**
EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrhéas, Escorrilhas, Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!
Usac:
E' UM BOM CONSELHO!

«Colegio Sant'Ana»

Este util estabelecimento de ensino, situado numa das principais artérias de Ponta Grossa, está aparelhado para receber alunas para os cursos primario, pre-ginásial e jardim da infancia, contando para isso com oito inteligentes professoras que, dispendem tempo e conselhos ás mesmas, no compromisso de as tornarem aptas no terreno da sociabilidade e da moral cristã.

Fundada ha 34 anos, o Colégio não tem descurado no preparar alunas, educando-as dentro dos moldes da fé em Nosso Senhor Jesus Christo, procurando assim dotá-las da doce humildade.

E' directora do Colégio Sant'Ana a piedosa Irmã

escolas, como sejam a Escola Normal, Ginásio Regente Feijó e Escola de Farmacia e Odontologia d e Ponta Grossa, um pensionato fornecendo boa alimentação por preços equitativos e ótimos dormitórios.

PROGRAMA

O seu programa tem por fim dar ás alunas uma educação católica esmerada, baseada sob ás virtudes cristãs e uma instrução completa, abrangendo todas as matérias dos cursos primarios e preparatórios.

TRABALHOS MANUAES

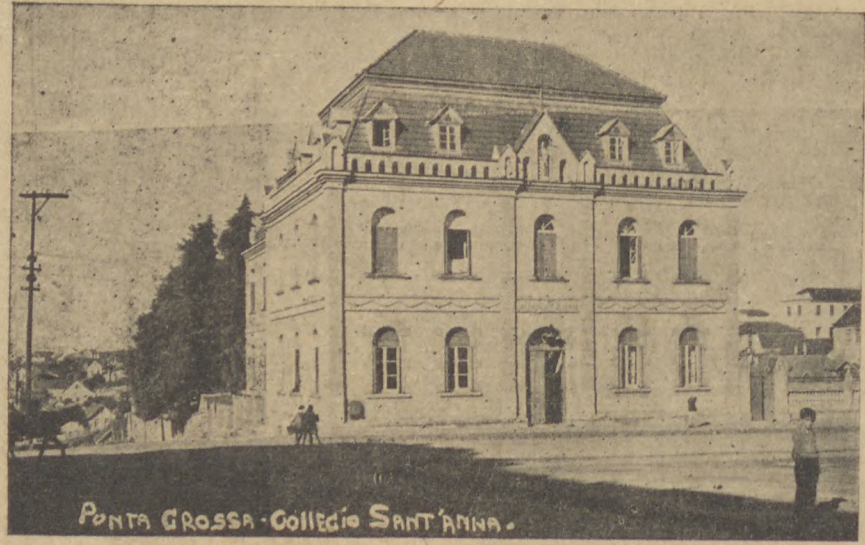
Neste mistér tão util pos-

horas e prolongam-se até ás 11 horas — periodo da manhã; das 13 ás 15,30 horas — periodo da tarde.

MENSALIDADES

Pensão, mensalmente, para as internas — 80\$000 e joia 25\$000, paga por ocasião da matrícula. O Colégio encarega-se da lavagem de roupa mediante a contribuição de 10\$000 mensaes e as despesas extraordinarias são pagas separadamente.

Pelo acima exposto deduz-se que o Colégio Sant'Ana é um estabelecimento de primeira ordem no género de educação, proporcionando ao mesmo tempo o maximo conforto e a mais sólida higie-



PONTA GROSSA - COLÉGIO SANT'ANA.

Zelata, que com os demais membros do corpo docente dispensam-lhes carinho e extrema abnegação.

Possue um curso primario, sendo nele ministrado os méritos adequados á educação da infancia, bem como um Jardim com numero superior a 50 pequerruchos. Tem tambem um curso especial de musica que está anexo á Academia de Musica do Paraná, contando com crescido numero de alunos e professores de acurada educação musical.

PENSIONATO

O referido Colégio mantém para alunas de outras

sue o Colégio Sant'Ana um corpo de professoras peritas na arte de coser e bordar, cobrando-se modicas mensalidades.

ALUNAS EXTERNAS

A pensão, mensalmente, por demais módica é a seguinte para os cursos, como este: Jardim da Infancia, 5\$000; curso primario, 8\$000; as alunas dos cursos especiais pagarão 20\$000 para Musica; para Pintura, Desenhos, 15\$000; trabalhos manuaes, 10\$000.

HORARIO

As aulas iniciam-se ás 9

ne áqueles que nele se matriculam.

Ha, no Colégio, um regulamento interno a que se deverão sujeitar todos os alunos conformando-se com o mesmo. As mensalidades devem ser pagas adiantadamente. As alunas têm como feriados, os dias santificados e os Domingos, bem assim os meses de Dezembro e Janeiro.

O corpo docente é composto de Irmãs servas do Espírito Santo, o que é uma garantia robusta para todas aquellas alunas que anseiam por uma instrução digna de

Jornalista Jacima De Tudo

Nenhuma profissão é ingrata aos que a ela se dedicam do que o jornalista. Principalmente o jornalista moderno. As condições de toda a vida que presidem á criação de qualquer trabalho jornalístico são, sempre, as piores possíveis. Faltam, a tirania do tempo, terrivelmente, sobre o escritor de material e as linotipes famintas.

Entretanto, justamente, as dificuldades a vencer são de mérito e a gloria do jornalista. Paul Bourget, fino psicólogo e escritor, certa vez escreveu: "A circunstancia de seus artigos são destinados a serem lidos apressadamente e a perecerem no dia, embora devam ser feitos como se fossem feitos para durar sempre, constantemente, a maxima dignidade do jornalista, no mundo das letras".

Em 1833 o grande Chateaubriand teve que servir, no grado seu, como testemunha num processo judicial, na barra do tribunal, estabeleceu-se este curto, mas interessante dialogo, entre elle e o juiz:

- Seu nome?
 - François-René de Chateaubriand.
 - Sua profissão?
 - Jornalista!
- E elle era, nessa occasião, nobre do reino de França, ministro de Estado e Exadador de sua Magestade Real. Mas, sentia-se orgulhoso de ser, acima de tudo, simples jornalista.

Café em Grão

Elias Zacharias Santos, tem permanentemente grande stock de Café em Grão. — Ponta Grossa, rua 7 de Setembro n.º 80 — Telefone, 2-1-3 — Caixa Postal, 99.

CASA

Oriente

Reaberta em janeiro ultimo, está na maior pujança de sua actividade, graças ao variadissimo de sedas, armarinhos, artigos para homens, etc. etc.

Preços baratissimos

Façam uma visita á

Casa ORIENTE

e terão verificado o melhor sortimento de fazendas de toda a especie, sedas, armarinhos, chapéus etc. e os menores preços da cidade.

RUA CEL. CLAUDIO N.º 29

A CASA ORIENTE prima em vender a preços modicos porque compra a dinheiro dos centros produtores e porque é estabelecida em predio proprio, sem, portanto, o agravamento de despezas que se refletem nos preços das mercadorias.

O Sr. Getulio Vargas e o Teatro Municipal

Municipal

JURACY CAMARGO

Exclusividade em Ponta Grossa, Paraná, para "DIÁRIO DOS CAMPOS"

Depois que o sr. Getulio Vargas, resolvendo a um só tempo os tres maiores problemas da nacionalidade — o politico, o social e o economico — enfeixou numa unica revolução, todas as revoluções por que deveria, fatalmente, passar o Brasil — a de 10 de novembro — que poz em ordem a vida geral do país, — uma tarefa, desde logo, se apresentou aos intellectuaes que fixam para a História o valor dos acontecimentos e a explicação dos homens: — o estudo da sua personalidade, desde a formação até ás surprehendentis manifestações do momento actual.

Nem um dos outros chefes de governo que teve o Brasil, chegou á situação historica em que se collocou o actual presidente, exigindo um estudo de sua personalidade, como elemento indispensavel á investigação das causas do desenvolvimento vertiginoso do país. Nenhum chefe de governo, desde João VI, reuniu em si mesmo toda a somma de responsabilidades pela marcha integral dos acontecimentos, como o sr. Getulio Vargas. Si as divensas etapas da Historia do Brasil têm sido assignaladas pelas formas de governo, ou pelos factos culminantes de cada época prescindindo dos nomes de seus chefes, — a phase actual, ao contrario, constituirá um capitulo isolado, com o titulo unico de "Cyclo Getulio Vargas".

Com os primeiros esboços de biographia de S. Excia. surgiram já os pesquisadores que vão esmiuçar a sua vida, procurando pormenores intimos, interpretando attitudes passadas, em busca dos factores que o collocaram á frente dos destinos de um povo de mais de quarenta milhões de individuos. Sendo embora difficil a tarefa de fixar com nitidez absoluta a personalidade do sr. Getulio Vargas, pela impossibilidade de se estabelecer paralelos entre S. Excia. e os conductores de outros povos, tornar-se-á a empreza entretanto, extremamente factível, se o chefe do governo for encarado apenas como um grande patriota, sincero bem intencionado, empunha do na salvação do seu povo, pela comprehensão simples e perfeita do seu dever de cidadão brasileiro. O sr. Getulio Vargas não se considera um iluminado, nem recebe nenhuma missão divina, governando como um administrador honesto, que não appella para mystificações, porque encontrou em si mesmo todos os meios e capacidades para aproveitar a oportunidade historica de bem servir ao seu país, promovendo o bem estar e a felicidade dos seus concidadãos, em troca da gloria inocente de haver cumprido um dever. Não é naturas, nem mysterioso, nem santo,

nem feaçanhudo, como alguns falsos "condottieri"... É um homem superior, por circumstancias humanas, pela sua integridade moral, pela cultura organizada pelo seu genio politico, pelo senso de justiça e pelo caracter scientifico de suas attitudes. Estas considerações occorram-me por haver lido alhures que "ninguem suspeitaria no deputado pelo Rio Grande do Sul da existencia ou da formação do grande estadista que nos governa".



Sr. Getulio Vargas

Puro engano. Para não dizer apenas que o deputado, quasi obscuro, aguardava a oportunidade que se lhe apresentaria em outubro de 1930, revelando-se ao Brasil — porque um triumphador de sua envergadura não se improvisa — a ponto aos estudiosos e criticos de sua personalidade, como elemento inicial de estudos, um gesto sem a menor importancia, aparentemente sem a minima expressão, que em outro qualquer deputado seria mérito producto da ociosidade parlamentar: — a Lei Getulio Vargas.

Para os que não a conhecem, para os que ignoram que lei é essa, pode parecer que se trata de uma reforma politica, da instituição de sábias medidas economicas, de uma formula para o pagamento das dividas externas, ou da exploração do petroleo. Mas não é nada disso. A lei nas, pura e simplesmente, a Getulio Vargas promove a melhoria das condições do Theatro Nacional. Só isso. E isso quer dizer que, enquanto esperava o seu momento, o deputado procurava matar o tempo com medidas dessa natureza, futil, talvez, para os ignorantes da importancia decisiva do Theatro na vida de todos os povos. Quando apresentou o projecto dessa lei, o deputado promovia uma das medidas dentre as milhares que teria de adoptar mais tarde, antecipando essa, porque sabia que tal projecto não chamaria sobre elle a atenção dos velhos politicos que viviam de orelhas em pé, receiosos, como Herodes, da chegada do Messias... Não se supponha que o sr. Getulio Vargas fez votar uma lei sobre theatro, pelo prazer de

assignar um projecto qualquer. A prova de que S. Excia. agiu por força da comprehensão clara da necessidade da criação e organização do Theatro, como factor essencial na formação da nacionalidade, como elemento de orientação, não só na construção do regime, mas ainda na sua preservação, está no facto de nunca ha-

ver abandonado o problema, cuja solução vinha sendo tentada desde sua ascensão ao poder, até a assignatura do decreto-lei que o resolve plenamente, com a criação do Serviço Nacional de Theatro.

Ha exemplos historicos os mais expressivos, que justificam a importancia que attribuo á iniciativa do sr. Getulio Vargas, em ple-

na campanha da Rússia, sofrendo os rigores do inverno, assignou o regulamento da Comédia Franceza. Getulio Vargas, assoberbado de responsabilidades tremendas nos primeiros dias da maior revolução politica que já se fez no Brasil, tracando novos e largos rumos para a nacionalidade, provendo com as resoluções mais graves to-

"Princesa Dos Campos"

Constitue justo orgulho de P. Grossa porque de seus ateliers sahem os mais lindos vestidos para as damas mais fermosas e notavel da cidade

Alta costura e escola de corte dirigida por competentes professoas technicas, Chapeus e artigos em geral para senhoras

Rua 15 de Novembro, 16
FONE, 445 (Edificio da CASA ROMANO)

A "Princesa dos Campos"

uma casa que se destacaria em qualquer metropole!

Impossivel

Li e reli, tomado de surpresa
Aquelle cartãozinho que me enviaste
Sentindo então, de subito, a certeza
Do fim do nosso amor, como affirmaste.

E tudo fiz tal qual recomendaste
Rasguei-o num momento de tristeza
Pois as palavras doces que juraste
Punham-me n'alma a duvida e a incerteza.

Então, com a mão tremente e rubra a face
Dilacerei as flores que me deste
Afim de que entre nós nada restasse.

E os teus pedidos, um á um, cumpri
Com excepção daquelle que fizeste:
De não lembrar-me nunca mais de ti.

EMILIO SOUNIS

Cav. Eugenio Gambassi

UM AMIGO DO BRASIL
É sobre um influxo de uma admiração sincera que vimos nos ocupar da pessoa altamente estimada em nosso meio social, o Cav. Eugenio Gambassi, acreditado comerciante desta praça.

Natural de Pisa-Toscana — Italia, veiu para o Brasil ainda moço, dedicando-se, com afinco, ao trabalho nobilitante, constituindo familia, consorciando-se com a exma. sra. dona Laudomira Gambassi, de cujo matrimonio nasceram nove filhos, e que são: Ribelli, Ignez, Aida, Amilcar, Spartaco, Libia, Yolanda, Aurora.

O cav. Gambassi é do tado de um trato simples, tornando-se logo estimado pelas suas condições de homem de maneiras lhanas. Radicado como acima dissemos, ha anos, em nosso país, tem pautado seus atos por uma diretriz invejavel, norteando-se sempre dentro do elogivel em toda linha. Amparando-nos no que temos de leal para os nossos amigos apraz-nos recomendar-lo como um cidadão digno do apreço dos nossos patrios, pois que, sendo como é natural da amiga Italia, nutre pelo nosso país uma admiração invulgar, sendo, tambem, um incansavel propagandista da nossa gesticão dos nossos costumes.

Hoje, já um tanto cansado pelo peso dos anos, mesmo assim é sente saudade do lugar onde nasceu, e, de belo ve-lo, falar dos tempos em que lá viveu, pois fazem 46 anos que se acha no Brasil, mergulhado no afan glorificador do trabalho, dividindo o tempo um pouco para a familia que quer com eternecimento, outro pouco para os amigos que são em numero respeitavel.

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200

CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico tonico para as afecções capilares. Não que ma porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recommendada pelos melhores Institutos Sanitarios do estrangeiro e analisada e autorizada pelo Parlamento de Hygiene do Brasil.

1.º — Desapparecem completamente as capos e afecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos lescorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Os cabellos ganham apparencia linda e ficam sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drograrias, perfumarias e pharmacies de primeira ordem.

Peçam prospectos a Alvim Freitas — unicos concessionarios para a America do Sul.


Café em Grão

Eliz Zacharias dos Santos, tem permanentemente grande stock de Café em Grão. — Ponta Grossa, rua 7 de Setembro n.º 80 — Telepho no. 2-1-3 — Caixa Postal, 99.

Casa Barbur

DE
Halim João Barbur
Com grande sortimento de Fazendas, Armario, Roupa e Louças.
Chapéus de sol e de cabeça. — Miudezas, Ferragens, e Louças.
— pas Feitas e Calçados.
SECCOS E MOLHADOS. VENDA POR ATACADO
E A VAREJO — GAZOLINA E KEROZENE
Rua Balduino Taques, N. 58
End. Telegr.: "BARBUR"
PONTA GROSSA PARANA

IODOLINO
DE ORH



Contém todos os agentes medicinaes que vencem e curam a anemia. O tonico mais completo, depurativo anti-escrophuloso. Os medicos attestam o seu alto valor therapeutico nas doencas seguintes:

ANEMIA — ESCROPHULAS — PALLIDEZ — FLORES BRANCAS — FALTA DE FOME — CANSAÇO CEREBRAL — MAGREZA — E EM TODOS OS CASOS DE FRAQUEZA

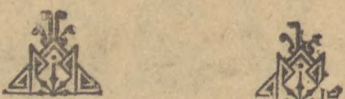
MACHINA SINGER



Machinas e Motores
Vendas, instrucções e reparos com o sub-agente
— Avenida Vicente Machado nr. 15 —

Ventura Laffite
Demonstrações das machinas e accessorios e instrucções de bordados são ministradas gratuitamente, mesmo ás pessoas que ainda não possuem uma "SINGER"

Compradores e Exportadores
De
Couros e Pelles Sylvestres—Cera de Abelhas
Crina Animal, Etc.



1938

IMPORTADORES DIRECTOS
Dos afamados radios americanos
Stewart-Warner
Howard—Erla

Distribuidores
exclusivos da
«RCA Victor»

O RADIO QUE DISPENSA RECLAME

IMPORTADORES DIRECTOS
Dos insuperaveis Receptores
Allemaes—«T E--K A--D E»

Agentes
autorizados

dos Productos «FRIGIDAIRE» da
General Motors: Geladeiras
Domesticas—Geladeiras
Commerciaes—Sorveteiras, etc.

Importadores dos melhores conjuntos MOTOR-DYNAMO
para iluminação e Radio, para logares desprovidos de

Luz Electrica

Representantes das Machinas de Escrever — PORTATEIS—HERMES-BABY

Officina, perfeitamente aparelhada para reparações de Rádios, sob a direcção de

TECHNICOS COMPETENTES

Wagner & Cia.

End. Tel. WAGNER
Paraná

Rua Balduino Taques, 35
Ponta Grossa

Caixa Postal N. 128
Brasil

Exportação

de Cêra, Mel de Abelha,
Pelles e couros de caça,
Crina cavallar, rabo
de boí, etc.

IMPORTAÇÃO

de Sal, Assucar, Chapêus de palha
de Carnaúba etc. etc.

Consultem preços

Aloysio O. Martins

ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR
RUA BALDUINO TAQUES
N.º 86 — CAIXA POSTAL N.º 25 — END. TELEGR.
"ALOYS" — TELEPHONES, 115 e 183.
PONTA GROSSA — PARANA

Representante Depositario dos Radios

«ANDREA»

Admiração

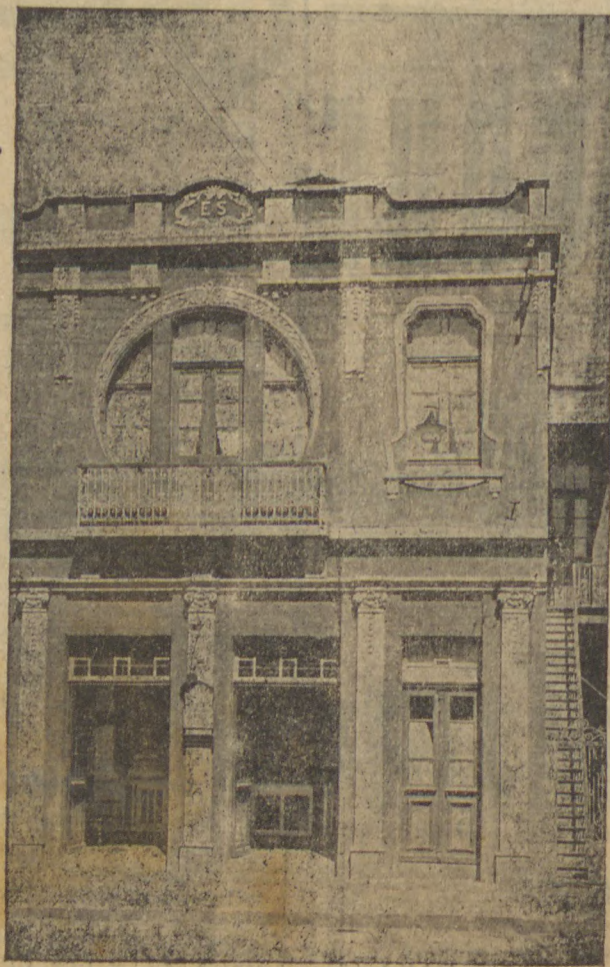
OU

MEDO?

Conta André Gide, em seu livro, sobre viagens pela Rússia, que em todas as residencias de Kolchos (operarios communistas) sempre encontra, indefetivelmente, pendurado á parede; um retrato de Stalin. E, ao que apurou, de muitas perguntas sobre tão insistente e systematica homenagem, os retratos do dictador vermelho, ganharam aquelles logares não porque sua pessoa e sua politica inspirassem sympathia ou admiração aos Kolchos. Mas, tão somente, porque uma photographia de Stalin, vale na Rússia, como breve contra a acção da G.P.U. E os kolchos, naturalmente, a troco dessa homenagem "espontanea" procuram se livrar da ameaça de um desterro para a Siberia, ou de um fusilamento, sob a accusação tão em voga, no paiz: a de trahidor do regime, e que serve, sempre, de justificativa que legalisa todos os crimes da policia politica sovietica. (De Maria Reese, para o Serviço de Divulgação da Policia do Rio).

Farmacia SILVEIRA

Estabelecimento que engrandece o commercio princezino



A COMPETENCIA E ESCrupulosidade do FULCO DA DIRECÇÃO DO SEU PROPRIETARIO, SR. ERNESTO SILVEIRA, COM QUANTAS A CONFIANÇA DO PUBLICO

Não estabelecimentos comerciais que, a custa da competencia e da honestidade de seus dirigentes, se impõem rapidamente no conceito da população, grangeando selecta e numerosa frequencia.

Está no caso a conhecida "Farmacia Silveira", situada á Avenida Vicente Machado, nr. 39, desta cidade.

Fundada em 1919, pelo seu proprietario e dirigente competente farmacêutico Sr. Ernesto Silveira, desde então conta o acreditado estabelecimento com a preferencia da nossa população, que vê no critério e na competencia do seu proprietario, a segurança de uma perfeita manipulação.

Naquella casa encontram-se o mais perfeito e variado sortimento de medicamentos nacionaes e estrangeiros, além de perfumarias, etc., que são vendidos a preços assaz criteriosos, capazes de competir com os mais baixos da praça.

O Homem Despercebido, E A (Surpresa De Uma) (Revelação)

(Exclusividade em P. Grossa para "DIARIO DOS CAMPOS".

Por Alfredo PESSÓA

Desde 1930, vivia a Nação nus estado politico provisorio. A propria Constituição de 1934 foi recebida sem entusiasmo, sem confiança.

E' que não é mais possível governar com a dispersão do poder. Só a concentração do commando da autoridade e só com inteira autoridade e plena responsabilidade.

Os effeitos desse systema frouxo, a pretexo de "democracia", se fizeram logo sentir. O progresso foi entravado, e nada se fazia de util, senão depois de esforços inauditos e de um tempo muito superior ao necessario.

Confundindo fraternidade com "democracia", muitos pensam que ser "democrata" é saber collocar a todos no mesmo nivel social. E dahi o erro de, honestamente, preferirem alguns esse regime, quando, na realidade, isso e desordem são, hoje, quasi a mesma coisa.

O governo do povo pelo povo é uma forma vaga e anárquica. Como é que o povo pode previamente julgar as competencias?

Que seria, por exemplo, das industrias, se os technicos fossem escolhidos por eleição?

O povo ainda que fosse constituído só de intellectuaes — não teria, em conjuncto, competencia para escolher os chefes praticos. Como um poeta julgaria

previamente da capacidade de um administrador?

E é nisso que se resume a "democracia": em reconhecer em todos, mesmo sem preparo nenhum, competencia para resolver sobre todos os assumptos. Assim, os postos de maior responsabilidade devem ser preenchidos mediante eleição, que é um julgamento.

Pois bem. Nós, com a Constituição de 1934, continuávamos nesse systema, que, se fosse rigorosamente observado, levaria qualquer paiz á desgraça.

O Presidente da Republica não passava de um titular que, para agir segundo o interesse nacional, tinha de exorbitar das suas funções.

Precisamente dentro daquellas normas constitucionaes, era muito difficil conseguir alguma coisa.

A propria personalidade do Chefe da Nação passava despercebida. O Dr. Getulio Vargas era um nome respeitado, mas tido sem as virtudes politicas que só mais tarde se revelaram.

Quando se examinava a sua figura, desapareciam mesmo a sua coragem civica e outras qualidades, deante do crime monstruoso — erroneamente a elle attribuido em maior parte — de dar-se á Nação um codigo como o de 1934, apto unicamente para subordinar a a apetites desregrados e immoraes. Um

regime, onde os valores so bresahiam pelo seu mérito real, não poderia convir de modo algum aquelles cujo prestigio sempre foi feito á custa do patrimonio da Nação.

Eis, porem, que surge a aurora de dez de novembro, que reivindica para o poder central toda a autoridade para governar.

A transformação é forte, e alta. Desde muito se sabe que os parlamentos são um foco de corrupção e de per-

turbação da ordem. No Brasil, chegou a não ter prestigio algum.

E parecia que o Presidente Vargas não via nada disso. Nós todos o recriminávamos, o culpávamos de displicencia, deante do descabimento imminente.

Mas veio o golpe, e os corações patrióticos exultaram de entusiasmo.

Uma surpresa! Uma revelação!

Só depois, é que se fez o exame retrospectivo, para en-

tender-se o desenrolar dos factos, e, então, comprehendeu-se a pericia com que o homem agiu, sem produzir abalos desagregadores.

Aquillo tudo que se imaginava que elle não via, estava sob o melhor exame. E hoje se tem a certeza de que a precipitação teria complacido a marcha natural dos acontecimentos.

Era preciso educar antes o povo, fazer que por si em xergasse as chagas do regime, as manchas dos muitos

que, invocando a palavra "moralidade", o faziam para agir á sua sombra, em beneficio dos interesses contra a Nação.

A virtude da paciencia de esperar fez do Dr. Getulio Vargas um heroe moderado, que conduz um grande povo, preparando-o para dias maiores.

O Presidente Vargas sempre pensou assim. Para dar o golpe salutar de novembro, não mudou fundamentalmente de idéas. Elle é o mesmo: nada forçou; apenas assistiu a evolução cujo caminho conhecia bem.

As transformações dessa natureza não se completam num dia. Ha muito ainda a fazer em prol do regime republicano. O Presidente a guarda os momentos opportunos, não lhe importando muito que gritemos soffregos a pedir o que elle tambem vê e quer, mas que a experiencia lhe diz não poder vir já.

Sente que o problema republicano, que já poderia ter sido resolvido quasi totalmente, não o pôde ser agora de uma só vez, quando o mundo o mundo inteiro, no seu empirismo, ensaia, desasombradamente, systemas inadequados, que reagem forte e perigosamente sobre cada paiz.

O Presidente quer que a Nação trabalhe e produza o maximo, dentro das normas

que se crearam e que se desenvolverão.

O tempo dirá — depois de estar nos olhos de todos a necessidade de se completarem as leis — quando devemos subir mais.

Não foi assim em relação ao Congresso?

Si em 34 o Congresso tivesse desaparecido, a politica-gem teria commandado a grita. Já em 37 — graças ao trabalho do Presidente deixando ao proprio povo as lições da experiencia — o seu fechamento foi recebido do maior contentamento civico.

Em torno do Presidente Vargas, cria-se, então, uma mystiga.

Passou-se a acceitar que tudo o que faz é para o melhor. A confiança nos seus propositos renasce mais forte.

Generoso, honesto, corajoso e sem guardar rancores, é elle incontestavelmente o Chefe que bem merece dos seus concidadãos. Não sabemos se somos nós os primeiros a penitenciar-mos publicamente do estado de desesperança em que viviamos, mas a verdade é que o homem, que viveu despercebido, revelou-se de tal forma, que hoje o seu nome congrega em torno de si — mais pelo prestigio moral — todos os corações patrióticos, capazes de lutar em defeza do ideal politico, que é a constituição, immortel, de uma Patria feliz, forte e veneravel.

(Distribuição do Departamento Nacional de Propaganda).

CESAR RIVELLI

Extremismo

O fortalecimento sempre maior da nacionalidade de um povo, sobre ser necessario factor ao seu desenvolvimeto economico, constitue, principalmente, intransponivel barreira a todos os extremismos, importados de outros paizes.

Onde verificam, em toda sua força, os laços communs de um povo, as idéas e aspirações, o patrimonio moral e historico do sentido nacional, em resumo, — não me dram créditos ou doutrinas exoticas, por todos esses motivos repellidos.

No caso brasileiro, tão util e proveitosa como a propria campanha objectiva de

combate aos extremismos; como a denuncia das autoridades, ao publico, sobre os processos adoptados pelos agitadores; como os parallelos que são estabelecidos entre o que temos feito, e o que se propõe realizar os pregos e interesses de estrangeiros, — é o trabalho de exaltação de sentimento nosso, de sentimento de brasilidade. E, para tal fim, necessario se torna uma literatura bem dirigida, nesse sentido.

E', isto, aliás, o que vem fazendo o Serviço de Divulgação da Policia do Rio, sob a direcção do Cap. Felinto

Muller, que edita, agora, para distribuição gratuita, mais outra publicação no genero.

Referimo-nos á "Oração á Patria", de autoria do sr. Alvimar Silva, jornalista capichaba, que homenageou o Presidente da Republica com os originaes desse trabalho.

No livro, que se apresenta em elegante forma material e bem cuidado acabamento, tece, o autor, magnifico hymno á Patria, que nos leva, a nós brasileiros, a cultivar, com mais vivo entusiasmo, isso que constitue nossa razão de ser: a Brasilidade.

Pharmacia

MILKA

Vva. Milasch & Cia.

O maior e o mais completo sortimento de preparados nacionaes e estrangeiros -- Rua Cel. Claudio, n. 89

Laboratorio

Telephone
Numero
3-6-7

Serviço Nocturno. A dois minutos da Estação Ferroviária.

VERMIPURGOL MILKA
Polyvermicida. Efficaz completo, de applicação facil e de toda a confiança. Inofensivo.

ESSENCIA MILKA
Typo Essencia Maravilhosa é a melhor no genero.

GRATIA MILKA
Typo Gratia Probatum

PHARMACEUTICO DIPLOMADO DR. LEOPOLDO PINTO ROSAS

CONSULTORIOS MEDICOS
Drs. Joaquim Loyola, Julio Azevedo, Augusto Ribas, José Pinto Rosas, Piragybe Araujo.

Avia receitas com rapidez, escrupulo e honestidade, a preços modicos. Mantem em stock permanente todos os preparados da Flóra Medicinal.

POMADA MILKA
Para tratamento das feridas, de toda especie: Ulceras nas pernas, Queimaduras, suor abundante nos pés.

BALSAMO MONTENEGRINO
Cura qualquer dor em 5 minutos, como dores de dentes, ouvidos, reumatismo, picada de insetos, etc.
Contra Grippe, resfriamentos

CREME NATALIA
Contra Pannos, Espinhas, Cravos, Rugas, Sardas, Manchas da pelle. Com effeito garantido.

CHA MILKA
Typo Chá de Hamburgo. Depurativo e purgativo. Laboratorio de Analyses clinicas a cargo do Pharmaceutico Bacterologista Dr. Milen Milsch.

Ponta Grossa-Estado do Paraná

Valiosos Collaboradores Do Progresso Cidadino

Uma das firmas pontagrossenses que se vêm impondo nos círculos commerciaes de todo o Estado é, sem duvida alguma, a que dirige a Agencia Ford nesta cidade e que domina aqui os negocios que se prendem aos modernos e possantes vehiculos que a pertinacia de Henry Ford espalhou pelo mundo todp, graças a uma preferencia que pode ser como o mais fidedigno attestado de uma qualidade efficiente e recomendavel.

Os srs. Schwviderski, Pilatti e Cia. devem essa projecção e essa ascendencia que têm grangeado ao cavalheirismo de seus titulares e á honestidade que imprimem em todas as suas actividades.

Compõem a firma, como socios solidarios, os srs. Carlos Schwviderski e Francisco Pilatti.

O primeiro pode ser apontado como um dos homens benemeritos da cidade, daquelles que mais têm feito pelo seu progresso, porisso que não cinge a sua operosidade á compra e venda de automoveis, mas a alarga, a estende a todos os quadrantes da actividade humana, uma multiplicidade de esforço admiraveis e que vale bem pela cooperação não de um, mas de tres, quatro, cinco e até mais homens que não sejam dotados desse dinamismo, no seio de uma collectividade.

Grças a essa sua agitada e benefica actividade, a esse ancio de construir, cons-truir sempre, o sr. Carlos Schwviderski tem dotado a cidade de construções innumeras, contando-se em cerca de cem as casas menores e maiores que já construiu ou que comprou para ampliar e para depois as vender.

O sr. Angelo Pilatti é outro pontagrossense digno de admiração de seus conterraneos. Collaborando com o sr. Carlos Schwviderski, elle tem prestado os mesmos assinalados serviços á nossa "urbs".

E da conjugação de esforços desses dois distinctos commerciantes, que se erguem pela sua actividade como dois gigantes de iniciativas proveitosas no seio de uma collectividade, tem resultado para a cidade o beneficio de varias construcções, uma das quaes recentemente atacada, a do prédio que servirá de sede á firma de estylo moderno e imponente.

Tambem ao terreno industrial tem a firma prestado os efeitos beneficos de seu labor exemplar. Em sua sede actual, sita na avenida Dr. Vicente Machado n.º 80, montou uma fabrica de escaphandros, a unica no Estado, e com o que tem auxilio do a innumerós buscadores da fortuna do rio Tibagy



quantidades apreciaveis de diamantes.

A Agencia Ford mantem o mais completo sortimento de peças e accessorios.

As suas officinas, amplas, bem appareldadas, conta com secções de solda electrica, apta para attender as necessidades dos srs. industriaes, solda autogenia, pintura a Duco, vulcanisação, compos-turas e pneus e camaras de ar, assim como uma excellen-te secção mechanica.

Os escaphandros fabricados pela firma têm merecido os maiores encomios dos garimpeiros, pela perfeição do acabamento e pelo material superior nelle empregado. Alta personalidade estadual visitando o estabelecimento, os tomou como estrangeiros.

A industria paranaense tem por isso se orgulhado em grande parte, pois que ella vem enfeixar um desideratum importante no se-nario dos grandes cometti-



A firma Schwviderski, Pilatti & Cia.

Proprietaria da

Agencia FORD,

e o que ella representa para a cidadé.



mentos. Outro serviço importante que proporcionou a Agencia Ford é a solda electrica, para concerto de instrumentos e machinas de industria.

Em sua sala de mostrua-rios já se encontram os raros Ford, modelo 1938, verdadeira perfeição na confecção e acabamento.

Os srs. Schwviderski e Pilatti, são, como se vê, merecedores da maior estima, da quella que se reserva aos homens que sabem fazer suas vidas monumentos de benemerencia, mercê de suas proveitosas actividades constructivas.

Recommendo esse importante estabelecimento de vendas dos afamados automoveis Ford, apraz-nos felicitar aquellos senhores que tão bem sabem corresponder a preferencia que lhe dis-pensa o publico, procurando com intensidade de animo colocar a Agencia á altura do crédito de que é merecedora.



Impondo-se Ao Conceito Publico

Não é sem um motivo justificavel que vimos aqui nos occupar da acreditada casa de Calçados denominada "Bello Horizonte".

Temos sobradas razões para isso. Trata-se de um estabelecimento commercial de primeira ordem que, satisfazendo todo o freguez, promove a firmeza dos negocios. Seu proprietario, sr. Alvaro Santos, estando á testa do negocio, atende com sua exma. es-pozita e demais empregados da casa a toda pessoa com usual delicadeza, servindo a todos dentro de uma linha impecavel de attentões, sempre esperam merecer do publico pontagrossense a preferen-ça que muito os enuaedece.

Possuindo um sortimento de calçados na praça e sen-do os seus preços os mais razoaveis, tem a certeza que continuará receber o mesmo acolhimento até agora dis-cendo.

Recommendo a CASA BELLO HORIZONTE ao publico desta terra, nos senti-mos convencidos, que presta-mos um grande serviço ao mesmo, tendo tambem a cer-teza que fazemos justiça aos seus creditos illimitados.



Avenida Vicente Machado, no trecho em que se vê a "Casa Bello Horizonte", á esquerda

Ha pouco fizemos uma visita á Casa Bello Horizonte e nos certificamos da enorme quantidade de calçados finos que possui o seu estabelecimento, o qual escolhemos com o maior gosto, recomendo a maneira elegante e econômica em que faz o sr. Alvaro Santos em ter em seu estabelecimento a maior probabilidade em bem servir ao publico.

Depois accresce a circunstancia: é que os calçados ali são vendidos ao freguez, o qual adquirindo qualquer um delles, leva o artigo de renomada superioridade, o que torna, por isso, preferida a "Casa Bello Horizonte" a casa lider no ramo de calçados da cidade.

A CASA BELLO HORIZONTE cada vez mais se impõe á preferencia de todos, pela seriedade de seus negocios, e pela qualidade dos productos.

Por isso aconselhamos mais uma vez a comprarem na referida loja de Calçados, a qual se acha apparelhada como nenhuma outra, a bem servir sua numerosa e distincta freguezia.